

«FUTEBOL
NO FIM-DE-SEMANA»«Amigos de Peniche»
naufragaram
no Mário Duarte

O Beira Mar parece ter afastado definitivamente a malapata que o tem perseguido no Mário Duarte e conseguiu o resultado mais volumoso da jornada, ao «cilindrar» o Peniche por cinco golos a zero. Este resultado permite aos aveirenses permanecerem na terceira posição agora isolados, beneficiando da derrota do Estrela de Portalegre, em Coimbra.

O Recreio de Águeda de Mário Lino averbou também um bom resultado ao triunfar no terreno do Caldas, vitória que foi materializada através de um golo solitário que permitiu, contudo, a obtenção de dois preciosos pontos.

Elvas e Feirense, os dois primeiros da tabela, venceram os dois encontros que lhes competia disputar, mantendo assim as respectivas posições.

No Nacional da Primeira Divisão, o Vitória de Guimarães e Paulinho Cascavel somam e

seguem. O conjunto da cidade berço aplicou «chapa cinco» aos serranos do Covilhã e o seu dianteiro, com mais dois golos, ultrapassou Manuel Fernandes na lista do «rei» dos marcadores.

Sporting, Benfica e FC Porto venceram os seus compromissos, com os «encarnados» a triunfarem na Madeira. O resultado mais surpreendente da jornada foi o empate que o Penafiel foi obter ao relvado do Bessa.

Guarda, Oliveirense e Estarreja seguem empatados no primeiros lugar da série C, do Campeonato Nacional da Terceira Divisão. Em Oliveira do Hospital os egitanenses empataram a uma bola com a turma local, enquanto o Estarreja já vencia por 3-0. A Oliveirense goleou os Vilanovenses por 6-1 enquanto o Oliveira do Bairro foi surpreendentemente batido no seu terreno perante o Poiães, atrasando-se ainda mais dos primeiros classificados.

FIDEL CASTRO
CONVIDOU O PAPA
A VISITAR CUBA

Fidel Castro convidou o Papa João Paulo II a visitar Cuba, numa tentativa de melhorar a sua imagem a nível interno e externo, revelou o jornal londrino «Sunday Times».

«Tal viagem não seria apenas uma visita de protocolo mas poderia contribuir de forma positiva para a Igreja Católica e para Cuba», publicou o «Times» citando Fidel Castro.

«Sentir-nos-emos honrados se o Papa mostrar interesse em visitar Cuba», disse Fidel.

O jornal comentou que o Pontífice teria o cuidado de não se deixar utilizar como instrumento político mas que era capaz de achar a ideia atraente.

«A visita poderia focar mais atenção sobre a questão dos direitos humanos e provocar uma maior abertura na ilha», disse o jornal.

VAIVÉM
LANÇADO À OITAVA
TENTATIVA

O Vaivém Espacial «Columbia» foi ontem lançado de Cabo Canaveral, na Florida, após várias tentativas falhadas, iniciando a primeira de uma série de 15 missões previstas no programa vaivém para este ano.

O «Columbia», com uma tripulação composta por sete elementos, cumprirá uma missão que devido às dificuldades que a antecederam alguns qualificavam de «missão impossível». Partiu às 06h55 locais (11h55 de Lisboa).

A partida do «Columbia», vaivém com cem toneladas de peso, foi adiada sete vezes em três semanas, devido a uma série de frustrantes problemas mecânicos e meteorológicos.

A bordo, na primeira missão deste ano do vaivém, encontram-se o congressista norte-americano Bill Nelson e o primeiro astronauta hispano-americano.

JULGAMENTO «FP-25» RECOMEÇA HOJE

Macedo Correia continuará a depor?

O julgamento do caso «FP-25» prossegue hoje, segunda-feira, à tarde, não se sabendo, desta vez, se Macedo Correia continuará ou não a prestar declarações ao tribunal.

Na última sessão, interrompida sexta-feira na sequência de uma exaltada discussão entre aquele réu e um dos três juizes, o principal dos quatro «arrependidos» do processo ameaçou «não falar mais».

«O senhor não rmete medo. Aqui, é um cidadão

como eu. Agora não falo mais, desenrasque-se» — disse Macedo Correia, num tom que o seu próprio defensor oficioso criticou.

Macedo Correia começou quinta-feira a ser interrogado pelo representante do Ministério Público (a acusação), devendo depois ser confrontado com os defensores dos outros réus.

Essa confrontação poderá, contudo, não ocorrer, se aquele réu decidir de facto «não falar mais».

Ao longo das 32 sessões consecutivas em que aceitou «esclarecer» o tribunal, Macedo Correia corroborou as teses da acusação acerca da alegada articulação entre a FUP e as «FP-25», no âmbito de um «projecto global».

O único dos 64 réus do processo que se assume como «quadro político-militar» das «FP-25» declarou também que Otelo Saraiva de Carvalho foi um dos fundadores e dirigentes daquela organização.



MANÁGUA (NICARÁGUA) — Um operário nicaraguense, de seu nome Nicolas Cordoba, atarefado a construir uma casa, para um seu familiar, num bairro, nos arredores de Manágua. Só nos últimos 9 meses, foram construídas nesta área cerca de 500 casas.

A construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa tem interesse a nível do distrito e até nacional

É o dr. Raul Vaz uma figura conhecida em toda a Murtosa pela sua actividade como médico e delegado de Saúde. Fazer-lhe algumas perguntas sobre o concelho, a estrada-dique Aveiro-Murtosa, carências da população, impôs-se-nos, trazendo assim a voz da Murtosa ao jornal diário da nossa região. Perguntámos, a iniciar a nossa conversa:

— Considerando que a Murtosa é uma península enquadrada na maravilha que é a Ria de Aveiro, o que pensa da necessidade de uma possível estrada Aveiro-Murtosa?

«A construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa terá toda a utilidade e interesse não apenas a nível do distrito mas até a nível nacional. Estão em causa, entre outras coisas, o aproveitamento das terras do Baixo Vouga, o turismo, o escoamento do trânsito, o transporte de mercadorias, uma vez que o Porto Comercial de Aveiro está em fase de acabamento. Ainda poderia dizer que a estrada-dique Aveiro-Murtosa estabeleceria ligação com a pensada estrada «Atlântica» que ligará Espinho a S. Jacinto pela marginal. É um problema velho, de dezenas de anos, do qual periodicamente nós ouvimos falar. Lembro a propósito o que foi a história da que é hoje a Ponte da Varela que liga a Murtosa à Torreira, a praia mais bonita do mundo. Nos últimos anos da monarquia, em época de eleições, o José Luciano de Castro mandou os seus correlegionários ligar com estacaria a Béstida à Torreira. Toda a gente contava com a ponte dentro de um ano. Demorou mais de meio século até à construção da Ponte da Varela. Tire-se disto a ilação que se entender.»

— Ainda dentro deste capítulo, vê algum inconvéniente na construção desta estrada?

«Pelo que já referi, a construção da estrada-dique só traria vantagens e benefícios.»

— A Murtosa é, pela sua configuração geográfica uma zona fatalmente isolada. Concorde com esta afirmação?

«A Murtosa não é, pela sua configuração, uma zona nem totalmente isolada, nem fatalmente isolada. Ligada a norte e a nascente por estradas razoavelmente transitáveis e servida por uma empresa rodoviária que estabelece a ligação com o caminho de ferro da linha Norte, o acesso à Murtosa é relativamente fácil. Quanto ao desenvolvimento do concelho da Murtosa, isso é um bico de obra, assunto para a competência e imaginação de técnicos que sabem da poda. Terra de emigrantes, sem abastecimento de água nem saneamento, sem indústria, com uma população cujo coeficiente de dependência é de 78%, o maior do distrito e talvez do País, o desenvolvimento e a fixação da população no concelho não é fácil de prever nem solucionar a curto prazo. Está claro que a lhanza do povo murtoseiro e a beleza única da praia da Torreira e da Ria (apesar da poluição, apesar do assoreamento) que resistiu ao atentado da estrada marginal e inspirou artistas da craveira de Raul Brandão, Augusto Gil, Miguel Torga e Eduardo Lapa, isso, sim, são fatalidades do concelho da Murtosa, ninguém lhas pode roubar. Considero o turismo um sector fundamental para o desenvolvimento do concelho, cujo vector hoteleiro já vai tendo, na freguesia da Torreira, infra-estruturas que per-



Bateira de pesca.

mitem o desenvolvimento do mesmo turismo.»

— Qual o papel do circuito turístico lagunar, isto é, um percurso feito directamente por uma estrada Aveiro-Murtosa apreciando as belezas paisagísticas do Baixo Vouga com continuidade para a pérola da nossa Ria, no cordão Torreira-S. Jacinto, no desenvolvimento da Murtosa?

«O circuito turístico lagunar (estrada Aveiro-Murtosa e S. Jacinto-Torreira) tem um papel fundamental no desenvolvimento turístico da região do Baixo-Vouga, com reflexos altamente positivos para o concelho da Murtosa, mas é necessário modificar as condições ecológicas da Ria. Quero dizer que as águas do Laranjo, zona lindíssima da Ria, outrora rica nas mais variadas espécies piscícolas hoje extintas, estão envenenadas pelos efluentes da Quimigal e da Portucel. A Ria está envenenada; mais precisamente a água da Ria, em certas zonas, está altamente poluída.»

RIQUEZAS DA MURTOSA

— Além do que atrás foi dito, que outras riquezas tem a Murtosa em sua opinião? E como desenvolvê-las? Que incentivos preconiza para esse desenvolvimento?

«O concelho da Murtosa necessita prioritariamente de saneamento básico — abastecimento de água e saneamento — em fase adiantada de realização na freguesia da Torreira; de incentivação de actividades culturais e desportivas, que já existem (ranchos folclóricos, pavilhões ginnodesportivos); de protecção à agricultura e à pesca (éramos um povo de pescadores); de melhoramento das condições de habitabilidade; talvez da criação de indús-

trias não poluentes na tentativa de fixar a população à terra e de inflectir a altíssima percentagem de população dependente. Por este andar e daqui a uns anos ficam no concelho as crianças e os velhos, para além do pessoal dos Serviços. Serviços que é necessário aperfeiçoar, incluindo os de Saúde.»

— Sendo o sr. dr. o delegado de Saúde no concelho da Murtosa gostaria que me expusesse as necessidades mais prementes neste sector fundamental, com relevância para os aspectos hospitalares e do Centro de Saúde.

«Os Serviços de Saúde concelhios que funcionam no âmbito de Cuidados de Saúde Primários, têm naturalmente carências. Apesar do Ambulatório e do Atendimento Permanente estarem a funcionar razoavelmente e a Saúde Infantil, Materna e Serviços de Vacinação terem uma cobertura praticamente total, há carência de recursos humanos (fundamentalmente no sector da enfermagem e de técnicos de Estomatologia e Laboratório) e carência de apetrechamento (não temos RX, não temos um pequeno laboratório de Análises Clínicas). As instalações são boas ou, no mínimo, perfeitamente aceitáveis, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, a quem, independentemente da nossa vontade, não se paga renda há imenso tempo, mas isso é um mal nacional. Na freguesia da Torreira há um Posto de Saúde, recentemente remodelado a expensas da Câmara Municipal e a funcionar em termos razoáveis de cobertura da população. Para terminar direi que, há dois ou três anos, realizou-se um

programa televisivo, Respublica, sobre a Murtosa e nessa altura e no referido programa os Serviços de Saúde Concelhios foram considerados exemplares. Mas isso foi exagero ou benevolência dos repórteres.»

(Entrevista conduzida por Raquel Portugal da Fonseca)



Proa de Moliceiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 173

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25147 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

OBRAS A CONCURSO NA ZONA DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Espinho abriu concurso público para a arrematação das seguintes empreitadas:
— Remodelação do adro da Igreja de Paramos, cuja base de licitação é de 21 789 534850.

— Pavimentação da Rua dos Limites (EN 109/Ruz 20), cuja base de licitação é de 7 211 000S00.

A Câmara Municipal de São João da Madeira abriu concurso público para a arrematação da empreitada do pavilhão polivalente na zona desportiva das Travessas (1.ª fase). A base de licitação é de 65 638 622S00.

CONCURSOS ANULADOS

A construção do novo quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa, no concelho da Mealhada, cujo concurso realizou-se em 17 de Dezembro findo, com o valor da base de licitação de 27 551 268S00.

ADJUDICAÇÕES EM EMPRESAS DE AVEIRO

Os trabalhos de interligação dos concelhos de Ovar e Estarreja, a poente da via ferrea (conclusão da 1.ª fase) foram adjudicados a «Manuel Rodrigues de Oliveira & C.ª Ld.ª», por 62 792 938S00.

O fornecimento e montagem de equipamento médico para a unidade de hemodiálise do bloco 8 do Hospital Distrital de Aveiro — 1.ª fase — foram adjudicados à «Paracelsia — Indústria Farmacéutica», por 6 800 000S00.

Também, as instalações mecânicas e equipamentos para subesterilização do bloco operatório do Hospital Distrital de Aveiro — bloco 7 — foram adjudicadas a empresa «A.J. Costa (Irmãos), Ld.ª», por 7 503 270S00.

A remodelação do edifício da messe de oficiais do PM 7/Aveiro (BIA), foi adjudicada a «Arsénio Simões Rodrigues», por 4 895 191S00.

JULGAMENTO DO «CASO DOS ESTUPEFACIENTES»

Enfermeiras do Hospital de Aveiro começaram a ser julgadas

Teve lugar na passada sexta-feira a primeira audiência do julgamento do «caso dos estupefacientes desaparecidos dos serviços de obstetrícia e ginecologia do Hospital de Aveiro», caso que remonta a 1981 e que levou ao banco dos réus três enfermeiras daquele hospital.

As réus, Maria José Marques Cravo, divorciada, enfermeira-parteira, residente em Ilhavo; Idalina Dinis S. Pereira, residente em Aveiro e Maria de Lurdes P.P. Marques, funcionária pública, residente no concelho de Ilhavo, foram ouvidas pelo Tribunal e viram a audiência

ser suspensa para continuar no próximo dia 20, pelas 9.30 horas.

Recordamos que a Maria José Marques Cravo chegou a ser detida pela Polícia Judiciária e é igualmente acusada de falsificação de assinaturas de uma médica daquele estabelecimento hospitalar, em receitas que eram depois aviadas nas farmácias.

A acusação está a cargo do dr.ª Maria José Valente, delegada do Ministério Público, e a defesa das réus compete aos advogados Carlos Candal e António Geraldo, desta cidade.

«Educação ambiental»

vai ter o apoio da Direcção-Geral da Qualidade de Vida e Ambiente — DIVULGADO NO SÁBADO PASSADO EM AVEIRO

Com a participação de cerca de três dezenas de especialistas, realizou-se no passado sábado, na sede do Sindicato de Escritórios e do Comércio de Aveiro, um colóquio/debate sobre «A defesa do ambiente em Portugal», colóquio que foi dinamizado por Manuel Cristiano e António Veríssimo, do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida.

Em representação do secretário de Estado do Ambiente, esteve presente a dr.ª Margarida e Silva, da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente.

As intervenções de fundo, quer dos representantes do CEAQV, quer da dr.ª Margarida Cardoso e Silva, incidiram essencialmente sobre aspectos da actual legislação, considerada «avulsa e caduca», nesta área do ambiente, e ainda da proposta da lei de bases do Ambiente e da Qualidade de Vida, a aguardar discussão na Assembleia da República.

Foi ainda abordada a lei quadro do próprio Ministério e da Secretaria de Estado do Ambiente, e por último falou-se da necessidade de se criarem programas de educação ambiental e de sensibilização das populações para a defesa da natureza.

Neste sentido, Margarida Cardoso e Silva referiu que a Secretaria de Estado do Ambiente estará na disposição de dar total apoio a projectos de «educação ambiental».

ELEITOS DIRIGENTES DA CEAQV

Entretanto foi dado conhecimento de que nas vésperas se havia realizado uma Assembleia Geral Extraordinária de associados do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, que elegeu os membros directivos daquele Centro.

Os novos dirigentes, que foram empossados de seguida, são: Manuel Batista Cristiano (presidente), António Veríssimo (vice-presidente), Ana Paula Macedo (1.ª secretária) e Paula Pinto (secretária-geral).

A eleição refere-se ao biénio 1986/87, e os associados presentes deliberaram ainda, ratificar o manifesto do CEAQV e as bases estatutárias do mesmo, limitando a sua área geográfica à região centro do País (Beiras Alta, Baixa e Litoral).

Foi ainda decidido aderir à Associação Portuguesa de Ecologistas «Amigos da Terra», ficando o Centro a funcionar como Secção Regional do Centro da A.P.E., mantendo a sua autonomia administrativa e de funcionamento.

Sobre a adesão do CEAQV aos «Amigos da Terra», Manuel Cristiano diria ao nosso Jornal que «esclarecidos alguns factos, limadas algumas arestas, estabelecidos democraticamente os acordos necessários entre pessoas que durante muitos anos conviveram em sã camaradagem, depois de se efectuarem as críticas necessárias aos comportamentos de cada um, surge a unidade consentida e esclarecida». E esclareceu ainda que «os fundadores do CEAQV sempre defenderam e defendem que um movimento cultural ecologista (Associação de Defesa do Ambiente e da Natureza) não pode ser influenciado por questões político-partidárias, com vista a manter a sua credibilidade, assim como defenderam e defendem que o objectivo prioritário deste movimento é a educação do ambiente ou educação ambientalista».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítima de acidente de viação ocorrido na variante recebeu tratamento no Serviço de «Urgências» do Hospital de Aveiro, Dinis Gomes Magalhães dos Santos, de 41 anos, casado, engenheiro, residente em Aradas, que apresentava vários traumatismos. Depois de assistido pôde recolher a sua casa.

Devido a um acidente em Ilhavo recebeu tratamento, Carlos Alberto Correia de Pinho, de 18 anos, carpinteiro, residente em Esgueira, que apresentava uma contusão num joelho.

Paulo Sérgio Barbosa Rios, de 3 anos, residente em Amadora — Lisboa recebeu tratamento a vários traumatismos devido a um acidente na Barra.

INTOXICAÇÃO

Por ter ingerido um produto tóxico ficou internada no Hospital de Aveiro, Ilda de Oliveira Cardoso, de 33 anos, casada, residente em Póvoa de Valado — Eixo.

ACIDENTE DESPORTIVO

Recebeu tratamento tendo regressado a sua casa o atleta do Sport Lisboa e Benfica, Sérgio Paulo Santos Pedro, de 16 anos, empregado de escritório.

ACIDENTES DE TRABALHO

Apresentando vários traumatismos recebeu assistência, Paulo Jorge Alves Póvoa, de 11 anos, residente em Errol, que depois pôde regressar a casa.

Adelino Manuel Marreno Jorge, de 20 anos, solteiro, residente na Gafanha da Nazaré que apresentava um corpo estranho num dos olhos.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de «Urgências» devido a quedas: José Maria Dias Sousa, de 25 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré; Reinaldo Fernandes Monteiro, de 30 anos, casado, pedreiro, residente em Esgueira; Ricardo Miguel Ferreira dos Santos, de 15 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Pedro Ricardo F. Acoreia, de 4 anos, residente em Taboeira; Maria Fonseca Carvalho, de 57 anos, casada, residente na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré; todos regressaram a suas casas depois de assistidos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento Daniel Fernando Rodrigues do Vale, de 25 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré; Conceição Ventura Silva, de 36 anos, casada, comerciante, residente na Barra; Armando Augusto Rodrigues Pinho, de 33 anos, operador de máquinas, residente nesta cidade; Fernando Sousa Lopes, de 25 anos, casado, pedreiro, residente em Matadufos; depois de devidamente tratados seguiram os seus destinos.

Encarnação Dias reeleito presidente da AM

— Comissão estuda revisão do regimento

Francisco da Encarnação Dias (CFDS) foi reeleito presidente da Assembleia Municipal, recolhendo 20 votos favoráveis e contando-se 8 votos brancos. Para a constituição da mesa foram ainda eleitos António dos Santos (CDS) e José Bettencourt (PSD), ambos com 19 votos a favor e 9 em branco.

Após a tomada de posse e a eleição da mesa, o presidente reeleito apresentou uma proposta de revisão do regimento da Assembleia Municipal, no sentido de, segundo Encarnação Dias «de pôr o regime de acordo com a lei das autarquias, e de prever certas situações que não foram até aqui contempladas. São, no fundo, pequenas alterações, mas que alteram o regimento de 27 para 50 artigos».

Por força da nova legislação, a actual Assembleia Municipal tem menos elementos que a anterior, e dos 35 que a compõem apenas tomaram posse 28, já que

faltaram alguns dos presidentes de freguesia que a integram, por razões que se prendem com a simultânea tomada de posse de algumas das Assembleias de Freguesia do concelho.

Para a primeira reunião formal da AM ficou já agendada a discussão do novo regimento. Para que foi nomeada uma Comissão de Estudo composta por quatro elementos — Jorge Nascimento (CDS), Fernando Manata (PSD), Rocha Andrade (PS) e Carlos Jerónimo (APU) — e ainda o Orçamento e Plano de Actividades da Câmara, cujo prazo de entrega à AM termina dez dias antes da realização da Assembleia.

Entretanto está já prevista para a reunião de Março a análise da remodelação do trânsito na avenida e outros assuntos de importância que a última Assembleia Municipal, pela sua consecutiva falta de quórum, deixou em aberto.

Associação Industrial do distrito de Aveiro será «constituída» na próxima sexta-feira

Segundo comunicação que nos chegou da comissão pró-Associação Industrial do distrito de Aveiro «vai realizar-se no próximo dia 17, o acto público de constituição da AIDA».

Esta associação «cobrindo todo o distrito e tendo, logo à partida, o apoio da maior parte das grandes empresas industriais e também de algumas associações industriais regionais e sectoriais já existentes no distrito», promete ser um pólo de dinamização económica.

Compõem a actual Comissão Instaladora, que passará a ser comissão executiva até às eleições dos corpos

directivos, o eng.º Armando Teixeira Carneiro (Frapil), dr. Abel de Almeida (Vicaima), Júlio Mateiro (Centro Vidreiro do Norte de Portugal), António Pereira Vidal (Marlanvil), Maria Helena Cerveira (Sanitana), eng.º Valdemar Coutinho (Valarte) e Armando Pinho (Pinhos e Ribeiros).

Ao acto público de constituição da AIDA estará presente o ministro da Indústria, Fernando Santos Martins.

Segundo a Comissão Instaladora, «A AIDA pretende actuar com total independência e isenção, mas num diálogo permanente com o Governo e os restantes parceiros sociais».



agora também em AVEIRO



Novas instalações, com um moderno "stand" de vendas e exposição, dispendo, ainda de um balcão de venda directa de peças genuínas BMW.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 161 • 3800 AVEIRO



Comércio de Automóveis, Lda.
GRUPO SALVADOR CAETANO



BMW - pelo prazer de conduzir.

PENELA

Constituição dos Órgãos Autárquicos

Em sessão pública realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi realizada, no passado dia 3, a cerimónia de posse dos eleitos em 15 de Dezembro para os Órgãos Autárquicos do concelho de Penela.

Como se sabe, o Partido Social Democrata foi o grande vencedor do pleito, em confronto com as outras duas forças concorrentes, o PS e a APU.

Ficou assim constituído o quadro dos eleitos:

CÂMARA MUNICIPAL — Presidente: dr. Fernando dos Santos Antunes (PSD). Vereadores: Carlos Augusto Júlio (PSD), eng.º Augusto Domingos Correia (PS), Abílio Francisco Macieira e dr. Guilherme Dias Vieira (PSD).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL — Presidente: dr. Manuel Ramos (PSD). 1.º Secretário: dr.ª Maria Palmira Pedro (PSD). 2.º Secretário: Amândio Dias Simões Ferreira (PS). Demais Membros: Maria Etelvina Almeida Vale e Pina (PSD), dr. Mário Luís de Matos (PS), Maria Teresa Godinho Coelho e Silva (PSD), dr. Joaquim Augusto Alexandre Forjaz Sampaio (PSD), Amândio Marcelino Pereira (PSD), Aníbal Bento (PS), José Augusto de Jesus Martinho Fernandes (PSD), José Figueiredo Domingues (PSD), Domingos Josefino Ferreira (PS), Maria Ermelinda Mendes Godinho de Sousa (PSD), António Ferrão Júlio (PSD) e Acácio Francelino (PS).

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA — **Cumieira:** professor António Dias de Sousa (PSD). **Espinhal:** José Antero de Oliveira (PS). **Pondentes:** Ramiro Fernandes Ramos (PSD). **Rabaçal:** Manuel Duarte Ferreira (PS). **Santa**

Eufémia: João Domingues (PSD). **São Miguel:** José Freire dos Reis (PSD).

Para podermos dar conhecimento aos munícipes do que consta da pauta de realizações prioritárias da nova gestão, procurámos ouvir o Ex.º Senhor presidente da Câmara Municipal, dr. Fernando Antunes que, reeleito, teria por certo uma directriz já formada para o que pensa ser de mais necessário e de mais urgente fazer-se no concelho. Eis o que nos disse: «A grande aposta dos Executivos Municipais em Penela, no após-25 de Abril de 1974 — foi a sua luta contra a miséria social em termos de não satisfação das necessidades primárias. Éramos um concelho em que a população tinha sido positivamente esquecida.

O rasgar de estradas e a sua pavimentação, o fornecimento de água domiciliária a toda a população, a electrificação e o saneamento básico foram a aposta, em grande parte conseguida dos últimos anos. — Que vamos fazer agora?! — Bem, é evidente que não estamos satisfeitos. A nossa população vive melhor mas continua pobre. Somos dos concelhos com menor rendimento «per capita» do País. Neste sentido parece-me que estamos a entrar na segunda fase do desafio que nos é feito... a aposta no desenvolvimento económico.

Vamos necessariamente tentar fazê-lo através de três sectores: — o desenvolvimento da agricultura, o desenvolvimento industrial e o Turismo. Apostaremos numa maior produtividade agrícola construindo barragens e regadios,

fomentando a florestação e num melhor aproveitamento de certas plantações, nomeadamente a nogueira. Lutaremos arduamente para que vá para a frente o projecto da região demarcada do Queijo do Rabaçal com tudo o que possa trazer para toda esta região. No plano empresarial estamos já a avançar com dois projectos de loteamento industrial que, penso, irão para a frente e serão, estou certo, o pontapé de saída para a fixação de pessoas e para a reactivação da vida sócio-económica do concelho.

Em termos de Turismo, está quase tudo por fazer neste concelho de tradição histórica tão rica, a começar pela sua sede — Penela —, indo até ao Rabaçal do bom queijo e do Castelo do Germanelo, até ao Espinhal dos solares e da serra com paisagens deslumbrantes.

Atravessada pela E.N. n.º 110 que rasga o concelho a meio e pela E.N. n.º 347 direita ao interior do País, Penela é rica em potencialidades turísticas e urge desenvolvê-las e dá-las a conhecer a quem passa. Esta, em síntese, a nossa aposta para o novo mandato. Todos juntos vamos, certamente, conseguir bons resultados».

Agradecidos pela atenção dispensada e confiantes no seu trabalho e no trabalho de todos aqueles que o novo mandato, deixámos o dr. Fernando Antunes com os votos de sucesso em sua gestão por mais quatro anos. Mais quatro anos de árduo trabalho e de um sem medir de esforços, mas que serão certamente de realizações e de um progresso que venha ao encontro dos anseios de todo o concelho de Penela.

VIDE

Autarquias locais

No dia 6 procedeu-se à instalação da nova Assembleia de Freguesia saída das eleições de 15 de Dezembro. Foi reeleito presidente o senhor prof. Homero Pacheco, tendo continuado a secretariar os senhores Abel Lopes da Graça e João Abílio Simão. Na Junta de Freguesia, presidida pelo prof. Brito continua Joaquim L. Santos Freire como tesoureiro e foi eleito Manuel Lopes da Silva, que passa a ser o novo secretário. A Assembleia de Freguesia ficou com 8 deputados eleitos pela lista PS e um pela lista da APU.

RIJO FESTEJO

Promovida pela gente jovem, realizar-se-á no dia 19 deste mês a festa em honra do, aqui muito venerado, Mártir S. Sebastião. No dia 19, com entradas livres, haverá baile no salão do Clube, abrihantado pelo conhecido conjunto «A Chave». No domingo chegarão os famosíssimos «Bombos do Ti Joaquim Pedro» de Lavacinhos, que durante o dia alegrarão o ambiente e se incorporarão na procissão que se seguirá à missa rezada ao meio-dia. De tarde, no clube, exibir-se-á o Rancho Folcórico de Vide, ainda em começo mas que já se vê com muito agrado, e haverá um grande concerto pelos «desconcertantes» Bombos de Lavacinhos, que farão uma «arruada» de despedida pela Vide, por volta das 19 horas. Do programa consta que funcionará um bom serviço de bar. (C.)

PENACOVA

Câmara propõe-se defender os agricultores

O novo presidente da Câmara de Penacova, eng. Manuel Flório, manifestou, há dias, na tomada de posse, o propósito de defender «intransigentemente os agricultores que têm sido prejudicados pela extração de areia do Rio Mondego, pressionando o Poder Central para que a Lei seja cumprida».

O autarca, que considerou «insignificantes as indemnizações» atribuídas aos agricultores a quem foram expropriados terrenos para a construção da Barragem da Aguieira, prometeu criar na Câmara um «Gabinete de Apoio à Agricultura».

O Gabinete terá um técnico de extensão rural, para dar apoio aos agricultores, e o presidente da Câmara tenciona, ainda, celebrar um convénio

com a Escola Superior Agrária de Coimbra.

Manuel Flório manifestou o desejo de contribuir para o estabelecimento de um «clima de paz e tranquilidade política», condição que considerou essencial para a resolução dos problemas que mais afectam o concelho.

«A falta de diálogo político entre as forças partidárias do concelho e o relacionamento difícil dos órgãos autárquicos são obstáculos a superar para bem dos munícipes», considerou.

O presidente da Câmara apelou à mobilização de todos para a «participação no desenvolvimento socioeconómico e cultural» do concelho de Penacova e frisou que «as populações e os seus representantes têm vivido dissociados».

Defendeu, ainda, ser necessário estimular as actividades económicas do concelho, nomeada-

mente a agricultura e o turismo, e apelou à colaboração dos munícipes para se poder levar por diante um plano de defesa do património florestal e do património cultural.

«O progresso das freguesias deve ser harmonioso», considerou igualmente Manuel Flório, acrescentando que «todas merecerão da Câmara a mesma dedicação e o mesmo esforço no sentido de minorar os problemas que mais se fazem sentir».

O novo Executivo Municipal de Penacova, cuja presidência coube ao PSD, é composto por três elementos deste partido, três do PS e um do CDS.

A Assembleia Municipal é presidida pelo antigo presidente da Câmara, dr. Leitão Couto.

SANTO VARÃO

Os idosos encerraram as festas natalícias

Esta risonha povoação viveu horas de festa com a realização do convívio para idosos desta terra, em que o grupo sócio-caritativo (Cáritas) local, estava empenhado, depois de grande esforço para levar a efeito o seu objectivo. Pena foi que alguns dos idosos, devido às más condições climáticas que se fizeram sentir, não pudessem comparecer.

Principiou pela missa dominical celebrada na igreja paroquial, que foi de acção de graças para os idosos, tendo o grupo coral litúrgico marcado a sua presença, enquanto o rev. Delfim, pároco da freguesia, dirigiu algumas palavras alusivas ao acto.

Na escola primária foram-se concentrando os convivas, que assistiram a uma alegre tarde em que a juventude local teve papel preponderante com o seu improvisado reportório, sendo a intro-

dução do espectáculo apresentada pela senhora D. Maria Luísa Arnaut.

No final, foi servido na residência paroquial um satisfatório lanche, sendo bem notória a satisfação como todos confraternizaram, contando várias facetas passadas ao longo da sua vida. Está de parabéns a organização, e para os jovens que deram o seu precioso contributo também vai um gesto de simpatia, e que continuem a ser úteis à sociedade, muito especialmente à sua terra, porque em Santo Varão, quando há união e entendimento, tudo se faz e muito se tem feito, e o que precisamos é de juventude pura que não se deixe arrastar por correntes lamacentas que sujam a sua dignidade.

O grupo sócio-caritativo vem por este meio de comunicação testemunhar o seu agradecimento a todos quantos abriram a sua porta e o seu coração

com as suas dádivas para tão belo e salutar gesto de paz, amor e fraternidade.

FALECIMENTOS

Com a idade de 80 anos, faleceu a senhora D. Augusta Verão Torres. Deixa na viuvez o senhor António Ferreira Manano, ferroviário reformado. Era mãe da senhora D. Maria da Conceição Torres Manano Rama de Carvalho, chefe de repartição dos Serviços Administrativos da Universidade de Coimbra e era irmã das senhoras D. Albertina Verão Torres, Maria Verão Torres e Belmira Verão Torres.

Com grande acompanhamento, estando também representada com o seu estandarte envolto em crepes, a nossa colectividade local (C.B.M.), foi rezada missa de corpo presente, seguindo depois o cortejo fúnebre em direcção ao cemitério da freguesia, onde o corpo ficou sepultado.

Sentidas condolências à família enlutada.

CONDEIXA

UM INTERNADO CURIOSO

EXPÕE ARTESANATO NO LAR DE PESSOAS IDOSAS

Entre os internados no Lar de pessoas idosas D. Maria da Ascensão Bandeira, desta Vila, revelou-se recentemente um curioso, que pela sua habilidade merece algumas palavras de admiração e incitamento. Trata-se de António Lopes, de 71 de idade, natural de Coimbra, e aqui internado há vários meses.

Começou a trabalhar a madeira com uma

navalha e alguma ferramenta improvisada, construindo brinquedos; e tanta perfeição mostrava nas suas manufacturas, que foi incentivado a prosseguir para expor na quadra de natal os seus trabalhos numa dependência do Lar. Em visita que ali fizemos surpreendeu-nos a perfeição das inúmeras peças expostas, e sobretudo aquelas onde predominavam tomeados, que viemos a

saber, por falta de torno, foram feitas a canivete e lixa.

O mais hábil artista, munido de boa ferramenta não teria sido mais perfeito.

Curioso foi verificar que as peças expostas estão à venda, e todas marcadas por preços irrisórios, quase simbólicos.

Vale a pena ver esta exposição, e até adquirir alguns trabalhos.

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

108 ANOS

«A glória, em jornalismo, é uma ilusão. Não se pode pensar que, como o comum dos mortais, o jornal viva 'mais', apenas porque vai deixando, nas páginas amarelas da sua colecção, um álbum de fotografias, de notícias, de artigos de fundo, comunicados e anúncios. Pensar assim, é uma puerilidade, senão mesmo uma presunção. 'Soberania do Povo', com os seus 108 anos de vida agora iniciados não foge à regra. (...) A complexidade dos problemas de uma região (e o grau de especialização que a sua solução exige) pertencem a uma época. E a veemência, a intervenção, a notícia, o fundo, o comunicado, até o próprio anúncio, a crítica mais ou menos mordaz, quicá polémica, tem de, necessariamente, pertencer à mesma. E isso que 'SP' tem procurado fazer, mergulhando na raiz dos problemas, na legitimidade com que deve intervir nas questões do colectivo. (...) Não é que queiramos questionar quem (como, afinal, nós) é responsável por este jornalismo, algo, por vezes abúlico, assimilado ao corpo moral de uma equipa de amadores sujeita a pressões e aliciamentos permanentes. Sujeita igualmente, às vicissitudes (in)temporais, as armadilhas subtis, à violência psicológica, à persuasão dos donos do poder, aos efeitos e tiques de uns quaisquer críticos de café, longe de saberem em que linhas se cose o jornalismo que praticamos. (...) Que nos chegue a crítica. E a colaboração. Nos cheguem soluções. Assim, 'SP' será cada vez mais jovem. Aos 108 anos.»

(Celestino Viegas, «Soberania do Povo», 3-1-86)

SEMANÁRIO

«(Fez) no dia 9 de Janeiro, exactamente um ano que saiu o primeiro número de 'Notícias da Beira' como Semanário. Temos de dizer, em abono da verdade, que demos este passo com algum receio. Por isso é que, na edição de 9-1-85, não escondíamos algumas apreensões sobretudo quanto à maneira de fazer face às novas e substancialmente acrescidas responsabilidades económicas. Não foi esta, porém, uma decisão leviana. Ela vinha já sendo amadurecida há alguns anos. Mangualde precisava de um Semanário (...). Os factos vieram demonstrar que a decisão foi tomada em boa hora. A comprová-lo está a extraordinária onda de solidariedade e apoio que nós fomos noticiando nas cinquenta edições publicadas ao longo do ano. (...) Não podemos aqui deixar de recordar o grande número de amigos, assinantes, sobretudo na emigração, que nos enviaram cartas de congratulação e apoio (...). Só este enorme movimento de solidariedade e efectivo apoio económico nos permitiu suportar os enormes encargos sobretudo com a tipografia. (...)»

(«Notícias da Beira», 8-1-86)

A candidatura de Zenha distingue-se de projectos de democratas de última hora que querem impor a sua intolerância

— afirmou Maria Fernanda Matos Fernandes, no acto de inauguração da sede de candidatura de Salgado Zenha, em Aveiro.

No passado sábado, com a presença de António Arnaut, em representação do candidato às presidenciais, foi inaugurada em Aveiro, a sede de candidatura de Francisco Salgado Zenha.

Naquele acto, a mandatária distrital, dr.ª Maria Fernanda Soeiro de Matos Fernandes, afirmou que «ao invés de quaisquer outros, Salgado Zenha propõe-se ser presidente de todos os portugueses, sem discriminações, sem maniqueísmos, na linha do mais ilustre dos seus apoiantes, o Presidente Ramalho Eanes. Aqui se distingue, numa palavra, a força da democracia que colhe, paradoxalmente, da sua fragilidade. Aqui se distingue de projectos de democratas de última hora, que querem impor a sua intolerância, as suas soluções de falsos iluminados, as suas ambições de vaidade e de orgulho pessoais».

Referindo depois que o compromisso dos apoiantes de Zenha «é apenas o de contribuir para a vitória, sem que ela implique a derrota de ninguém», Maria Fernanda Matos Fernandes acrescentaria ainda que «a vitória de Salgado Zenha significará que levaremos à Presidência da República alguém que será penhor da nossa liberdade e da renovação dos mais puros ideais de Abril».

O PRESIDENTE DEVE IDENTIFICAR-SE COM OS SENTIMENTOS E AS RAÍZES CULTURAIS DO POVO

— opinião de António Arnaut

Usou depois da palavra o representante do candidato à Presidência da República, dr. António Arnaut,

que fez questão de afirmar que «sou socialista e continuarei a ser socialista», e disse depois das razões que o levaram a apoiar Salgado Zenha «meu velho amigo e camarada». António Arnaut traçou depois o perfil do Presidente da República que os portugueses devem eleger, que «deve ser um homem comum, que conheça a realidade deste País e que se deve identificar com os sentimentos profundos e com as raízes culturais do nosso povo». E acrescentou que «o Presidente da República não governa, e por isso não deve ter um programa de Estado. Esse projecto deve visar a construção da democracia política, económica, cultural e social, pois só assim o Presidente da República poderá corresponder ao papel mobilizador que o País espera dele».

CAVACO SILVA PRETENDE MELHORAR RELAÇÕES COM MOÇAMBIQUE

Governo não quer actividades da RENAMO em Portugal

«As relações entre Portugal e Moçambique melhoram sempre que o PSD está no Governo: assim foi no passado e assim será no futuro», afirmou o Primeiro-Ministro português à revista moçambicana «Tempo», ontem publicada em Maputo.

Na entrevista, publicada com grande relevo, sob o título «Passar das palavras e intenções às realizações concretas», Cavaco Silva analisa as relações e a cooperação entre Portugal e Moçambique.

Cavaco Silva sublinha que «é seu empenho pessoal e do Governo» melhorar as relações com Moçambique.

«A nossa política de cooperação preocupar-se-á com realizações concretas, práticas e úteis, em vez de palavras e declarações de intenções».

Interrogado sobre a presença de representantes da RENAMO em território português, o Primeiro-Ministro respondeu: «O meu Governo não permitirá que Portugal sirva de plataforma a grupos que ataquem, ou procurem desestabilizar o Governo legítimo, e como tal reconhecido pelo povo da República Popular de Moçambique, no estrito respeito das liberdades democráticas garantidas pela Constituição».

Cavaco Silva afirmou que está pronto a considerar todos os esquemas de cooperação que forem do interesse mútuo dos dois países, «o que inclui obviamente certos tipos de cooperação militar».

Sobre esta cooperação, o Chefe do Governo português entende que se trata de uma área particularmente sensível «e que deverá ser objecto do necessário aprofundamento».

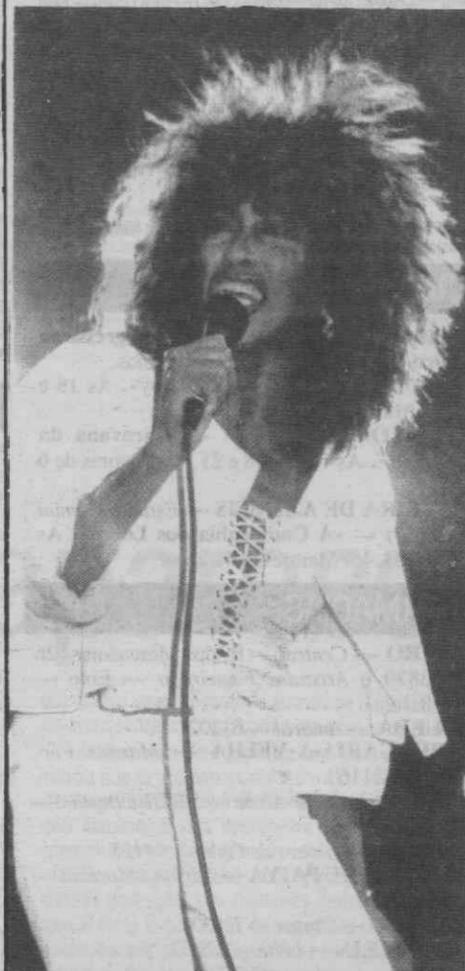
Na entrevista à revista «Tempo», Cavaco Silva declara que «Portugal condena firmemente o sistema do apartheid», mas crê que não é pelo total isolamento da África do Sul que a situação evoluirá neste país e que será abolida a discriminação racial. Nós exercemos e exerceremos as pressões adequadas sobre a África do Sul, tal como faz Moçambique».

Nas relações com a África do Sul, Cavaco Silva diz que não podemos esquecer a comunidade portuguesa que vive naquele país e salienta, a propósito, «o realismo e o sentido prático do Presidente Samora Machel», que «constitui estímulo e exemplo para todos os que se opõem ao apartheid».

O autor da entrevista, o escritor e jornalista Calane da Silva, escreve na abertura que o Primeiro-Ministro português «exibe um inegável carisma» e «que emergiu com mais visual e força desde a sua eleição para presidente da Comissão Política do PSD» e que «tenta manter uma imagem de honestidade e competência».

— (NP)

Ex-marido de Tina Turner apanhado com droga



O músico Ike Turner, ex-marido e parceiro de Tina Turner, foi detido sábado pela polícia por posse de droga.

Turner, 56 anos, que conduzia um automóvel onde se encontravam mais três pessoas, foi forçado a parar pela polícia, que efectuava uma Operação de Auto-Stop.

A polícia ordenou aos quatro ocupantes que saíssem do veículo e depois procedeu a uma busca tendo encontrado «uma quantidade considerável» de cocaína e «material vulgarmente empregue na utilização da cocaína».

As autoridades determinaram que a cocaína e o material pertenciam a Ike.

Um dos passageiros foi detido por se encontrar na posse de uma arma automática, carregada, de calibre 45.

Ike, que ganhou fama nas décadas de 60 e 70 actuando com a mulher, foi já detido diversas vezes por posse de droga.

Jovem assaltante morto pela polícia no dia do aniversário

Um jovem assaltante que ontem completava 16 anos, foi morto a tiro, de madrugada, por um agente de serviço da PSP quando, acompanhado por três companheiros, tentava transportar artigos furtados de um estabelecimento da capital.

Os outros três assaltantes — segundo fonte policial — estão detidos e vão ser presentes hoje segunda-feira ao Juiz de Instrução Criminal (JIC).

Segundo relatou o oficial de piquete na PSP, o agente da PSP que estava em serviço na zona da Travessa do Corpo Santo apercebeu-se que, cerca das 6 horas de ontem havia gente no interior de um estabelecimento comercial da área.

O mesmo informador acrescentou que quando o agente se aproximava do estabelecimento saíram três jovens com artigos furtados.

O agente da PSP — segundo afirmou o oficial — intimou os assaltantes com dois tiros para o ar, mas estes procuraram agredir o agente, pelo que este disparou um terceiro tiro, que viria a atingir mortalmente, no peito, o jovem José Manuel Loureiro Marques da Rosa.

Os três companheiros do assalto frustrado, que se encontram detidos, são António Carlos Barreto Dias e Adriano Ferreira, ambos de 18 anos, e Manuel Dias Carragata Baptista, de 17 anos.



JAKARTA (INDONÉSIA) — O líder indonésio dissidente Hartono Dharsono, acena para a multidão que o vitorea, após um julgamento em que foi condenado a 10 anos de prisão pelas suas actividades políticas.

(Telefoto Reuter/NP/NP/-Diário de Aveiro)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente pouco nublado, temporariamente muito nublado durante a madrugada no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco, soprando moderado de leste nas regiões do sul. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/1) — Viana do Castelo (14/3) — Vila Real (12/1) — Porto (13/4) — Penhas Douradas (8/1) — Coimbra (15/6) — Cabo Carvoeiro (16/10) — Castelo Branco (14/5) — Portalegre (13/6) — Lisboa (15/10) — Évora (13/7) — Beja (15/6) — Faro (18/8) — Sagres (14/9) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (18/16)

LUA — Lua Nova. Frio. Quarte Crescente às 21 horas e 13 minutos do dia 17.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,59 e 10,46. Baixa-Mar às 17,25 e 22,52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — « **regresso ao Futuro**». Às 21.30. Maiores de 12 anos. *Estúdio 2202* (21152) — «**Bad Boy**». Às 16 e 21.45. Maiores de 16 anos. *Estúdio Oita* (29249) — «**A Caravana da Coragem**». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «**A Companhia dos Lobos**». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Central* — R. dos Mercadores, 26 — 23870 e *Aristides Figueiredo* — Eixo — 93118. ÁGUEDA — *Amaral* — 63202. ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* — 521160. ANADIA — *Oscar Alvim* — 52607 e *Bastos* — Sangalhos. AROUCA — *Gomes de Pinho* — 94125. CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — 65440. ESPINHO — *Santos* — 720331. ESTARREJA — *Leite* — 42255. FEIRA — *Araújo* — 32447. ÍLHAVO — *Senos e Morais* — Gafanha da Nazaré — 361817. MEALHADA — *Brandão, Suc.* — 22038 e *Nova* — Luso — 93106. MURTOZA — *Santos Leite* — 46286. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* — 62151. OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* — 741550. OVAR — *Lamy e Resende* — Válega — 53073. S. JOÃO DA MADEIRA — *Estação* — 23350. VALE DE CAMBRA — *Matos* — 42231.

RÁDIO

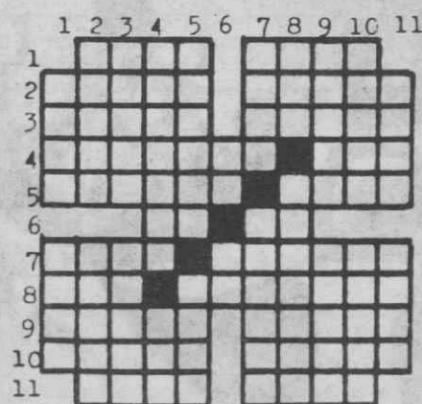
R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — *Dó Mar à Serra* 12.30 — *Jornal da Tarde* 12.45 — *Portugal de Lés-a-Lés* RÁDIO CLUBE 13.30 — *Rock em Onda Média* 15.00 — *Noticiário* 15.15 — *Clube do Disco* 16.30 — *Futurama* PROGRAMA 18.00 — *Arauto* 6.45 — *Abertura* 19.00 — *Jornal da Noite* 7.00 — *Jornal da Manhã* 19.30 — *Expresso da Noite* 7.15 — *Chocolate da Manhã* 20.30 — *O Mundo em Foco* 8.00 — *Sintonia* 21.30 — *Ponto Final* 10.00 — *Colher de Pau*

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira da Vista Alegre.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 169



HORIZONTAIS: 1 — Fruto da videira (pl.); ligeireza. 2 — Aplaudir; período de tempo (pl.). 3 — Emulo; planeta do sistema solar. 4 — Nome de

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 10/01/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	55\$50 61\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$50 64\$50
Áustria	Xelim	8\$95 9\$15
Bélgica	Franco	2\$96 3\$14
Brasil	Cruzeiro	\$008 \$016
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	112\$35 114\$85
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	17\$40 17\$70
Espanha	Peseta	\$995 1\$09
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	
E.U.A. notas maiores	Dólar	155\$55 159\$00
Finlândia	Markka	28\$80 29\$30
França	Franco	20\$70 21\$30
Holanda	Florim	56\$40 57\$40
Irlanda	Libra	195\$00 198\$50
Itália	Lira	\$087 \$095
Japão	Iéne	\$750 \$780
Noruega	Coroa	20\$70 21\$10
Reino Unido	Libra	226\$75 231\$00
Suécia	Coroa	20\$50 20\$90
Suíça	Franco	75\$00 76\$25
Venezuela	Bolívar	9\$50 10\$30

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|------------------------------|---------------------------|
| 1 — Maça na árvore | 5 — Barba do homem |
| 2 — Maça no chão (com folha) | 6 — Mão esquerda do mesmo |
| 3 — Cauda do cão | 7 — Tijolo do muro |
| 4 — Calções do miúdo | 8 — Árvore ao longe |

homem; entregar. 5 — Natural de Roma; acontecimento. 6 — Oferce; interj. que exprime vários afectos, alegria, dor, etc.. 7 — Estampilha; aperfeiçoções. 8 — Base aérea portuguesa; estofo entretido de seda e fios de ouro ou prata, com desenho em relevo. 9 — Tosar; revolução. 10 — Faz soar o apito; inflamação no ouvido. 11 — Patroas; talvez.

VERTICAIS: 1 — Lavar; chefe ou régulo de tribu africana. 2 — Ligado; jornada. 3 — Moram; língua latina. 4 — Que se fez ao mar; letra grega. 5 — Que contem sal; nome de homem. 6 — Porco; ataque. 7 — Zanga; insignificâncias. 8 — Ente; chibata. 9 — Que tem asas; ladrar. 10 — Peça do dominó que apresenta dois seis (pl.); publica. 11 — Designação de alguns medicamentos; adicione.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 169

— AMAS — SERA
— BROCADO — BATER — MOTIM — APITA — OTITE
— DA — AH — SELO — ATILES — OTA
— URBANO — ADEBITO — DAR ROMANO — CASO
— ASAS — MESES — ANIMA — RIVAL

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — **Abertura**
12.02 — **Notícias**
12.05 — **Espaço 12/13**
12.45 — **Notícias**
13.00 — **Origens**
13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
18.02 — **Tempo dos Mais Novos** — «A Árvore dos Patafúrdios». A civilização campista. O caixeiro-viajante Tomé tenta vender aos patafúrdios livros e outros objectos que transporta na sua carricana.
18.35 — **Notícias**
18.50 — **Desportivamente**
19.15 — **Azulejos de Arte Portugueses** — «A importância e originalidade do Azulejo Clássico em Portugal».
19.55 — **O Livro Grande de Petete** — «Feridas infecciosas».

20.00 — **Telejornal**
20.27 — **Boletim Meteorológico**
20.35 — **Campanha Eleitoral**
21.00 — **Louco Amor**
21.40 — **Concurso: Um, Dois, Três** — Tema: A Pirataria.
00.00 — **Último Jornal**

RTP-2

19.30 — **Abertura**
19.32 — **Desenhos Animados** — «Capitão América».
20.00 — **Documentário**
20.30 — **Teatro Para Sempre** — «A Boa Alma de Se-Chuão» de Bertolt Brecht. «A Boa Alma de Se-Chuão» é a última em data das encenações que Giorgio Stehler regularmente tem feito das grandes peças de Bertolt Brecht.
22.45 — **Jornal da Noite**

AMANHÃ

12.00 — **Abertura**
12.02 — **Notícias**
12.05 — **Espaço 12/13**
12.45 — **Notícias**
13.00 — **Origens**
13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
18.00 — **Abertura**
18.02 — **Tempo dos Mais Novos** — Bell e Sebastião — «O Salvamento de Isabel».
18.35 — **Notícias**
18.50 — **Século XX** — A China em Marcha.
19.55 — **O Livro Grande de Petete** — «A Rã».
20.00 — **Telejornal**
20.27 — **Boletim Meteorológico**
20.35 — **Campanha Eleitoral**
21.00 — **Louco Amor**
21.40 — **Imagens em Movimento** — O cinema nasceu em 1985, mas passados dez anos era já

uma indústria internacional controlada pela América. Os pequenos produtores, marginalizados do cartel constituído na Califórnia onde podiam produzir livremente os seus filmes. Realizador: Mark Anderson.
22.10 — **Programa da Direcção de Informação**
23.20 — **O Verão Inteiro Num Só Dia**
23.45 — **Último Jornal**

RTP-2

19.30 — **Abertura**
19.32 — **Desenhos Animados**
20.00 — **Videopolis** — «A Sombra de Dylan».
20.30 — **Falar de Macau**
21.00 — **Sessão das Nove** — «Os Viajantes da Noite».
22.30 — **Jornal da Noite**

Efemérides

— o que tem acontecido a 13 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Janeiro:

- 1400 — Nasce o infante D. João de Lencastre, filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.
1419 — Uma força inglesa captura a cidade francesa de Rouen.
1559 — Coroação da rainha Isabel I, de Inglaterra.
1751 — É aberta ao culto a capela de S. João Baptista, na Igreja de S. Roque, em Lisboa.
1759 — Na sequência do atentado ao rei D. José I, os Távoras e o duque de Aveiro são executados em Lisboa.
1822 — A primeira Assembleia Nacional Grega proclama, em Epidauró, a independência da Grécia Moderna.
1839 — É criada a Universidade Politécnica do Porto, obra da iniciativa de Passos Manuel.
1898 — O escritor francês Emile Zola escreve ao Presidente do seu país a carta «J'accuse», sobre o processo Dreyfus.
1920 — A Argentina é admitida na Liga das Nações.
1933 — O Congresso norte-americano vota a favor da independência das Filipinas, após um período de transição.
1941 — Morre, em Zurique, o escritor irlandês James Joyce.
1943 — O Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, e o Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, iniciam a Conferência de Casablanca, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1945 — Forças russas iniciam a ofensiva na Silésia, Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1963 — No Togo, o Presidente Sylvanus Olympio é assassinado e os rebeldes tomam conta do poder.
1968 — Os bombardeamentos aéreos norte-americanos no Vietname concentram-se sobre a região do Laos.

- visando impedir o movimento de comboios de abastecimentos das forças comunistas ao longo da via Ho Chi Minh.
1970 — Aviões israelitas bombardeiam cinco alvos no Egipto, incluindo uma base de abastecimento da força aérea situada a 22 Kms do Cairo.
1973 — A Polícia de Choque dispersa em Paris uma manifestação de estudantes que protestavam contra a presença, na capital francesa, da Primeira-Ministra israelita, Golda Meir.
1976 — O Japão anuncia que está preparado para assinar um acordo de paz com a China.
1977 — Morre, em Paris, Henry Langlois, fundador da cinemateca francesa.
1983 — Por resolução do Conselho de Ministros, a Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos (CTM) é desmembrada em três empresas: duas de capitais públicos e uma terceira destinada a rentabilizar os meios humanos e materiais afectos a reparação naval.
1984 — Os representantes de nove «Repúblicas» de Coimbra decidem, por unanimidade, constituir o «Conselho das Repúblicas», órgão representativo das casas tradicionais dos estudantes da Academia.
1985 — O rei Hussein, da Jordânia, chega ao Bahrein no decurso da sua viagem pelo Golfo destinada a conseguir apoio árabe para o seu plano de intervenção no processo de paz para o Médio Oriente, que decorre sob os auspícios dos EUA.

Este é o décimo terceiro dia do ano. Faltam 352 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Temer o amor é recear a própria vida, e aqueles que têm medo da vida já estão praticamente mortos» — Bertrand Russell (1872-1970) — filósofo britânico.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

NACIONAL DA II DIVISÃO

CALDAS, 0 — ÁGUEDA, 1

Vitória no último minuto

Jogo no Campo da Mata (Caldas da Rainha).
Árbitro: Jorge Coroado, CD Lisboa.

CALDAS — Vicente; Eduardo (cap.), Paulo Gaspar, Artur e Henrique; Viola, Trindade (Sérgio, aos 67 m.) e Borgia; Jeremias, Nunó e José Domingos.

ÁGUEDA — Gorritz; Gomes, Mauro, Tião e Leite I; Lima Pereira, Orlando (Eugénio, aos 83 m.) e Nogueira (cap.); Coimbra, Leite II (Pirocas, aos 63 m.) e Rocha.

Intervalo: 0-0.

Marcador: Coimbra, 89 minutos.

Disciplina: amarelo para Eduardo, aos 27 minutos, Orlando, aos 55 minutos e Nuno aos 75 minutos.

Foi nítido o contraste entre o futebol praticado por ambas as equipas. De um lado a infeliz equipa do Caldas, mesmo assim fez um jogo sem grandes nervos, cheio de fresesim, sem grandes improvisos, nem parecendo a mesma equipa de outras tardes, mas claro, com uma actuação em que o coração mandou muito mais que a cabeça. Isto até acabou por estar na base da derrota,

pois foi quando procuravam com afã a vitória que a derrota acabou por surgir. Injustamente. A haver um vencedor só poderia ser a equipa visitada, todavia, mercê da velocidade utilizada e da voluntariedade posta no jogo, os caldenses tiveram ao longo da partida maiores quinhões de predomínio territorial e souberam, inclusive, criar alguns ensejos que só não resultaram por mérito de Gorritz, e por falta de pontaria.

Do outro lado, a ambiciosa equipa de Agueda praticou um jogo sóbrio, com bons pormenores técnicos e

triangulações vistosas, mas em face da excelente réplica dos caldenses, não conseguiram render tudo que está ao seu alcance.

Sem sombra de menor dúvida que os visitantes mostraram um futebol mais escorreito, mais experiente e com outros laivos. Mas só isto não justificou, de forma alguma, a vitória que penalizou duramente os visitados que não mereciam semelhante desfecho.

Boa arbitragem.

José Cândido

BEIRA MAR, 5 — PENICHE, 0

Crónica de Carlos Campos

Boa tarde, sr. Craveiro!

O «patrão» finalmente apareceu

Os adeptos do Beira Mar terão ontem ficado satisfeitos com a sua equipa dado que, goleou o Peniche, nunca dando oportunidades aos visitantes de pôr «pé em ramo verde». Com efeito, os homens de Aveiro, apesar de não se terem exibido de maneira espectacular, jogaram o suficiente, para merecerem uma vitória que não poderá — para além da sua expressão numérica — ser contestada. Mereciam os homens de Peniche, pelo menos o golo de honra, mas de qualquer das maneiras os aveirenses, sendo desde o início, os donos e senhores do jogo, com maior ou menor dificuldade, foram dilatando o marcador, até atingir um número a que ainda não tinha habituados os seus apaniguados. Uma goleada poderá querer dizer uma supremacia que talvez não exista e não se pode negar o facto, é que o Beira Mar provou que está em ascensão de forma, forma a que não estará alheio Craveiro, que finalmente surgiu, assumindo os «cordelinhos» do jogo, rubricando uma excelente exibição, jogando e fazendo jogar a sua equipa. A produção atacante passou sempre por ele e daí que tenha sido o elemento mais em evidência na sua opinião, quicá até o elemento que entre todos mais se evidenciou.

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Sérgio Miranda, auxiliado por Alberto Miranda e Amadeu Sora (Viana do Castelo).

BEIRA MAR — Balseiro; Octávio, Isalmar, Vítor Moço e João Gouveia; Cambraia, Jorge Coutinho e Nogueira; Cavaleiro, Craveiro e Freitas.

Substituições: Cambraia por Jorge Silvério aos 51 minutos e Freitas por Jorge Oliveira aos 71 minutos.

Suplentes não utilizados: Paulo Brás, José Ribeiro e Aquiles.

Treinador: José Domingos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Cavaleiro (62 m.) e Jorge Silvério (68 m.).

PENICHE — Rodrigues; João Albano, Gilberto e Moreno; José Manuel, Campos e Sar-

dinheiro; Bartolomeu, Eduardo e China.

Substituições: João Albano por Ilídio aos 77 minutos e Moreno por Nelo, aos 53 minutos.

Suplentes não utilizados: Coelho, Furtado e Manan.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Moreno (6 m.), Paulino e Gilberto (28 m.) e João Albano (70 m.). Os delegados Manuel Dias e Rodrigo Nogueira também viram o amarelo.

Cartões vermelhos: Sardinheiro (23 m.) e os dois delegados que já tinham visto o «amarelo», sendo a um deles no túnel de acesso às cabinas.

Treinador: Jacinto Marques.

Intervalo: 1-0.

Golos: Jorge Coutinho (6 m.), Nogueira (55 e 81 m.) e Cavaleiro (71 e 73 m.).

Um golo muito cedo, exactamente aos 6 minutos do encontro, deu uma tranquilidade ao Beira Mar, que lhe vinha faltando em muitos jogos efectuados no seu estádio. De resto, os homens de José Domingos pareceram-nos ontem, apostados em, de uma vez por todas, contrariar aquele «fatalismo» que vinha sendo apanágio dos jogos em casa e que nem as últimas vitórias tinham conseguido disfarçar completamente.

CRAVEIRO: UM «PATRÃO» DE RESPEITO

Já aqui tínhamos escrito em crónicas anteriores que faltava a este Beira Mar um «patrão» que disciplinasse todo o jogo da sua equipa. Tínhamos mesmo escrito que bem poderia ser Craveiro, caso este conseguisse atingir a forma física ideal para desempenhar esse papel, já que sabe jogar, tem bons pés e sobretudo uma visão do jogo que não é muito comum. Ontem, ele apareceu e por ele passaram quase todas as jogadas da sua equipa que terminaram em golo. Logo no primeiro golo foi ele quem abriu para Freitas que desembaraçando-se muito bem dum adversário que ficou a reclamar falta, centrou para Jorge Coutinho que não perdeu, dando, de cabeça, o melhor seguimento à bola. A codícia e persistência de Nogueira valeu-lhe ter marcado o segundo golo, quando já iam decorridos 10 minutos da segunda parte.

Depois foi o extremo oportunismo de Cavaleiro que em dois minutos fez outros tantos golos, acabando Nogueira por fechar a contagem atirando «pelo buraco da agulha» uma bola que vinha dum lançamento da linha lateral.

Terá havido neste Beira Mar um certo período menos bom que oscilou entre a marcação do primeiro golo e do segundo golo. A jogar com dez unidades, logo a partir dos 23 minutos, os homens de Peniche não se descontrolaram — excepto para o seu banco, que tendo de dar o exemplo, não o fez — procuraram contrariar a supremacia do adversário e vir sempre que a oportunidade surgir cá à frente. Aconteceu, por exemplo, quando Eduardo aos 18 minutos esteve quase a marcar, mas Balseiro opôs-se muito bem. Por falar em Balseiro, queremos até referir que sendo o substituto de Luis Alberto sugriu ontem a titular por lesão do seu companheiro. Em boa verdade não teve muito que fazer mas sempre que foi chamado a intervir, fê-lo de maneira a dar a maior das confianças à sua equipa. Não pode, nem

deve, deixar-se levar — até porque é muito novo — em excessos de vedetismo como por exemplo naquela jogada de passos a mais que proporcionou ao adversário a marcação de um livre indirecto, situação sempre difícil de colmatar. Mas que tem presença e «estampa» de guarda-redes lá isso tem e pode ir muito longe no difícil lugar que escolheu.

QUATRO GOLOS NA SEGUNDA PARTE

No recomeço da partida os penichenses ainda se terão convencido que seria possível dar a volta ao resultado. Só que o Beira Mar não estava pelos ajustes e dez minutos volvidos marcou o 2.º golo e com ele terá consolidado o resultado em termos de vitória final. Daí para a frente foi apenas a marcha do marcador que chegou aos cinco golos sem resposta. No entanto os forasteiros mereciam bem o chamado ponto de honra, já

que nunca se entregaram e através de Bartolomeu procuraram sempre chegar com êxito à baliza de Balseiro.

Salientamos na equipa da casa para além da referência que já fizemos a Craveiro e a Balseiro, a exibição de Jorge Coutinho que sendo um homem de forte intuição atacante é sem sombra de dúvida um constante quebra-cabeças para qualquer defesa. Em termos individuais, não se poderá dizer que houve alguém que tivesse destoado. Uns melhores, outros piores, mas o que é certo é que todos os jogadores do Beira Mar se empenharam em conseguir uma exibição e um resultado concludentes. Há ali apenas uma «pecha» que José Domingos terá de resolver. O «mastigar» do esférico no meio-campo é demasiado notório e sabe-se que é nessa zona do terreno que se constroem os resultados. Craveiro terá com a sua exibição disfarçado... mas ele sozinho não pode nem deve resolver tudo. Nogueira e Cavaleiro foram elementos preponderantes não só pelos golos que marcaram mas também pelo facto de obrigarem a ficar «amarrados», lá atrás, os defesas contrários que sabiam não poderem aventurar-se.

Apesar de copiosamente derrotada a equipa de Peniche mostrou um fio de jogo e uma arrumação de assinalar. Só que jogando contra um adversário que lhe foi superior em todo o terreno nada podia fazer.

SERÁ SINA DO MÁRIO DUARTE... TANTOS CARTÕES?

Já no último jogo em Aveiro o árbitro, então Mário Luis, se «fartou» de mostrar amarelos e vermelhos. Ontem, coube a vez a Sérgio Miranda fazer a mesma coisa. É facto que a grande maioria foi por «bocas» que jogadores e «banco» do Peniche lhe dirigiram, mas não é menos verdade que cortou muito o jogo, apitando por tudo e por nada. Cortou muitas jogadas, talvez com a ideia de segurar o jogo mas estamos em crer que tal não seria necessário. De resto esteve bem, saldando-se a sua actuação com uma nota positiva extensiva aos seus auxiliares.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

O JOGO DA JORNADA OLIVEIRINHA, 0 — FIDEC, 0

Crónica de Eduardo Jacques

O nulo castiga donos da casa

Jogo no Campo da Gândara (Oliveirinha).
Árbitro: Tavares da Silva, auxiliado por Francisco Costa e Amadeu Ferreira.

OLIVEIRINHA — Duarte; Balacó, Faria, Toni e Marito; Afonso, Celestino e Santos; Silva, Carlitos e Chico.

FIDEC — Vítor Nunes; Neto, Vítor I, Zé Luis e Zé Manel; Hélder, Rangel e Toni; Simões, Torres (Carlos Alberto, aos 60 minutos e Gabriel) depois Matos aos 66 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Rangel e Simões, cartão vermelho a Vítor I, já depois de treinador o encontro por atitude de desrespeito para com o árbitro.

Muito sol e muito público serviram de pano de fundo para este autêntico «derby» regional, que trouxe até ao Campo da Gândara duas das principais equipas da Zona Sul do Distrital aveirense.

E não saiu defraudada a verdadeira multidão presente, que presenciou uma partida rijamente disputada, se bem que o espectáculo com alguma virilidade e nervosismo de permissão, fosse por vezes toldado. O

nervosismo imperou também fora das quatro linhas onde uma poderosa «claque» de apoio dos donos da casa se entusiasmou por vez sem contudo se exercer durante os 90 minutos que durou a emotiva partida.

Desenvolvendo um futebol cauteloso mas prático, ambas as turmas se lançaram deliberadamente ao ataque desde o primeiro minuto, procurando a vantagem no marcador. Contudo, seria o Oliveirinha, a equipa que nos minutos iniciais nos pareceu mais agressiva e voluntariosa, e aquela que com algum discernimento colectivo penetrava mais facilmente no reduto defensivo do adversário.

Deste modo, o caudal de jogo mais veloz foi ainda da equipa da casa, que tinha em Silva e Carlitos — duas das suas pedras principais — os homens-chave da resolução do jogo.

Mas não foi tão fácil como à primeira vista possa parecer. E isto, porque a FIDEC possuidora dum conjunto harmonioso embora com alguma ingenuidade, valendo-se da sua condição de visitante seguraria o



Uma fase do jogo Oliveirinha-FIDEC, em que nenhuma equipa conseguiu marcar

Cont. na pág. 9

Resultados e classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Portimonense-Setúbal	1-0
Guimarães-Covilhã	5-0
Marítimo-Benfica	1-2
Porto-Salgueiros	2-0
Boavista-Penafiel	0-0
Sporting-Aves	1-0
Belenenses-Chaves	4-1
Académica-Braga	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sporting	17	12	3	2	36-10	27
Benfica	17	12	3	2	36-7	27
Guimarães	17	10	5	2	31-13	25
Porto	17	11	3	3	33-14	25
Chaves	17	8	3	6	20-23	19
Boavista	17	7	4	6	23-18	18
Portimonense	17	7	4	6	12-14	18
Belenenses	17	5	7	5	20-15	17
Setúbal	17	5	5	7	20-26	15
Salgueiros	17	6	3	8	14-24	15
Académica	17	4	6	7	12-21	14
Braga	17	5	3	9	16-24	13
Aves	17	3	5	9	22-25	11
Covilhã	17	4	2	11	13-32	10
Penafiel	17	3	4	10	8-20	10
Marítimo	17	4	0	13	15-36	8

PROXIMA JORNADA

Covilhã-Setúbal	
Benfica-Guimarães	
Salgueiros-Marítimo	
Penafiel-Porto	
Aves-Boavista	
Chaves-Sporting	
Braga-Belenenses	
Académica-Portimonense	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Espinho-Moreirense	2-0
Rio Ave-Famalicao	0-0
Varzim-Fafe	2-0
Leixões-Lourosa	1-1
P. Ferreira-Paredes	1-1
Amarante-Vianense	2-1
Gil Vicente-Felgueiras	2-0
Vizela-Tirsense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Rio Ave	15	8	7	0	21-9	23
Vizela	15	8	5	2	23-12	21
Varzim	15	7	6	2	18-8	20
Felgueiras	15	6	5	4	20-16	17
Fafe	15	6	5	4	13-10	17
Lourosa	15	6	5	4	21-23	17
P. Ferreira	15	7	2	6	22-15	16
Famalicao	15	6	4	5	17-12	16
Leixões	15	5	5	5	17-15	15
Tirsense	15	5	4	6	19-13	14
Espinho	15	6	2	7	18-19	14
G. Vicente	15	6	2	7	19-20	14
Vianense	15	3	4	8	9-18	10
Paredes	15	2	6	7	11-23	10
Amarante	15	2	5	8	12-26	9
Moreirense	15	3	1	11	14-33	7

PROXIMA JORNADA

G. Vicente-Vizela	
Amarante-Felgueiras	
P. Ferreira-Vianense	
Leixões-Paredes	
Varzim-Lourosa	
Rio Ave-Fafe	
Espinho-Famalicao	
Moreirense-Tirsense	

ZONA CENTRO RESULTADOS

Caldas-Agueda	0-1
Almeirim-Torriense	0-1
Elvas-Mangualde	2-1
Alcobaça-Viseu e Benfica	2-1
Ac. Viseu-Leiria	0-1
U. Coimbra-Estr. Portalegre	3-0
Feirense-Santarém	2-0
Beira Mar-Peniche	5-0

totoloto
São os seguintes os números sorteados pelo Totoloto:
1-8-19-28-30-39+33

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Elvas	15	10	4	1	24-7	24
Feirense	15	9	3	3	28-12	21
Beira Mar	15	8	3	4	26-14	19
Agueda	15	9	0	6	29-11	18
U. Coimbra	15	7	3	5	21-17	17
Estrela	15	7	3	5	16-14	17
Torriense	15	5	5	5	18-17	15
Peniche	15	6	2	7	17-23	14
Mangualde	15	5	4	6	17-21	14
A. Viseu	15	5	4	6	19-20	14
Leiria	15	5	4	6	20-31	14
Alcobaça	15	5	3	7	17-27	13
Santarém	15	2	7	6	11-15	12
V. Benfica	15	4	2	9	12-30	10
Almeirim	15	4	2	9	10-17	10
Caldas	15	4	1	10	13-23	9

PROXIMA JORNADA

Feirense-Beira Mar	
U. Coimbra-Santarém	
A. Viseu-E. Portalegre	
Alcobaça-Leiria	
Elvas-V. Benfica	
Almeirim-Mangualde	
Caldas-Torriense	
Agueda-Peniche	

ZONA SUL RESULTADOS

Torraltá-Silves	1-2
Farense-Montijo	2-0
Lus. Évora-Oriental	0-2
Estoril-Nacional	2-0
Atlético-Juventude	0-0
Barreirense-Olhansen	2-2
C. Piedade-Sacavenense	0-0
U. Madeira-Amadora	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	15	11	3	1	32-16	25
U. Madeira	15	10	2	3	32-15	22
Montijo	15	8	4	3	22-18	20
Estoril	15	7	6	2	23-10	20
Amadora	15	5	8	2	16-10	18
Olhansen	15	5	6	4	29-23	16
Silves	15	5	5	5	20-20	15
Nacional	15	4	6	5	18-20	14
C. Piedade	15	4	5	6	12-25	13
Oriental	15	5	3	7	14-18	13
Atlético	15	4	4	7	13-18	12
Barreirense	15	5	2	8	14-22	12
Sacavenense	15	4	4	7	11-12	12
Lus. Évora	15	4	3	8	13-25	11
Juventude	15	2	6	7	16-26	10
Torraltá	15	2	3	10	10-21	7

PROXIMA JORNADA

Barreirense-C. Piedade	
Atlético-Olhansen	
Estoril-Juventude	
L. Évora-Amadora	
Farense-Oriental	
Torraltá-Montijo	
Silves-Sacavenense	
U. Madeira-Nacional	

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C

RESULTADOS

Estarreja-Anadia	3-0
Marialvas-Mealhada	1-0
Gouveia-Alba	4-0
OI. Hospital-Guarda	1-1
P. Castelo-Naval	1-0
Oliveirense-Vilanovenses	6-1
Luso-Santacomba	1-0
OI. Bairro-Poiaras	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Guarda	15	8	5	2	39-19	21
Oliveirense	15	9	3	3	25-8	21
Estarreja	15	10	1	4	26-10	21
O. Hospital	15	8	3	4	18-13	19
O. Bairro	15	7	4	4	24-14	18
Luso	15	6	5	4	21-18	17
Anadia	15	6	3	6	16-17	15
Naval	15	6	3	6	18-14	15
Poiaras	15	6	2	7	15-22	14
Santacomba	15	4	6	5	13-14	14
P. Castelo	15	6	2	7	17-23	14
Gouveia	15	6	2	7	23-28	14
Marialvas	15	3	5	7	14-19	11
Mealhada	15	5	1	9	17-27	11
Vilanovenses	15	2	4	9	14-36	8
Alba	15	2	3	10	10-28	7

PROXIMA JORNADA

Luso-O. Bairro	
Oliveirense-Santacomba	
Penalva-Vilanovenses	
O. Hospital-Naval	
Gouveia-Guarda	
Marialvas-Alba	
Estarreja-Mealhada	
Anadia-Poiaras	

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE-C

RESULTADOS

Gouveia-Agueda	(adiado)
Anadia-O. Hospital	2-2
Guarda-Académica	1-4
Mortágua-Repesenses	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	11	9	2	0	42-7	20
Beira Mar	10	7	3	0	45-6	17
Agueda	9	6	3	0	21-5	15
Repesenses	11	5	2	4	15-12	12
Gouveia	10	4	0	6	11-24	8
O. Hospital	11	2	4	5	12-28	8
Anadia	11	2	2	7	14-23	6
Guarda	11	1	2	8	14-34	4
Mortágua	10	2	0	8	9-41	4

PROXIMA JORNADA

Agueda-Anadia	
O. Hospital-Guarda	
Académica-Mortágua	
Repesenses-Beira Mar	

NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE-B

RESULTADOS

B.C. Branco-Agueda	3-3
U. Coimbra-Académica	2-2
Avintes-Repesenses	1-3
Boavista-Marrazes	4-0
Feirense-Sanjoanense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Repesenses	9	8	0	1	25-4	16
Académica	9	6	2	1	26-8	14
Boavista	9	6	1	2	32-8	13
U. Coimbra	9	4	2	3	18-15	10
Marrazes	9	4	1	4	11-12	9
Sanjoanense	9	4	0	5	15-10	8
Agueda	10	3	2	5	8-16	8
Feirense	9	3	1	5	21-17	7
Fundão	9	3	0	6	10-28	6
B.C. Branco	9	1	4	4	9-17	6
Avintes	9	2	1	6	6-28	5

PROXIMA JORNADA

Fundão-U. Coimbra	
Académica-Avintes	
Repesenses-Boavista	
Marrazes-Feirense	
Sanjoanense-B.C. Branco	

DISTRITAL AVEIRO I DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Valecambrense-Fajões	0-0
Paivense-Fiães	2-1
Bustelo-Cortegaça	0-1
Arrifanense-Argoncilhe	2-1
S. João Ver-Cucujães	1-2
Milheiroense-R. Nogueirense	0-0
Esmoriz-Arouca	3-0
Sanguedo-Lobão	0-1
P. Brandão-Carregosense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	17	12	2	3	37-11	43
Fiães	16	9	5	2	19-12	39
Cucujães	17	8	5	4	24-17	38
Esmoriz	16	7	6	3	24-13	36
Cortegaça	16	9	2	5	31-23	36
S. João Ver	16	8	3	5	29-25	35
Lobão	16	7	4	5	17-17	34
Milheiroense	17	7	3	7	20-26	34
Carregosense	17	7	2	8	26-24	33
Sanguedo	17	6	4	7	18-17	33
P. Brandão	17	7	2	8	10-11	33
Arrifanense	17	5	6	6	14-16	33
Fajões	17	4	7	6	10-17	32
Valecamb.	17	5	5	7	16-17	32
Bustelo	17	5	4	8	20-19	31
Argoncilhe	17	4	3	10	12-29	28
R. Nogueir.	17	3	3	11	14-26	26
Arouca	17	1	6	10	7-28	25

PROXIMA JORNADA

Sanguedo-P. Brandão	
Esmoriz-Lobão	
Milheiroense-Arouca	
S. João de Ver-Real Nogueirense	
Arrifanense-Cucujães	
Bustelo-Argoncilhe	
Paivense-Cortegaça	
Valecambrense-Fiães	
Fajões-Carregosense	

ZONA SUL RESULTADOS

Famalicao-Bustos	4-0
Paredes B.-Macinhataense	1-1
Gafanha-Oiã	2-1
Pinheirense-Amoreirense	2-0
Oliveirinha-FIDEC	0-0
Avanca-LAAC	0-0
Fermentelos-Vaguense	3-3
Barrô-Pampilhosa	4-1
Pessegueirense-Aguinense	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	17	13	2	2	42-9	45
Pessegueir.	17	12	3	2	40-15	44
FIDEC	17	10	5	2	34-12	42
Avanca	17	7	7	3	25-12	38
Par. Bairro	17	8	5	4	35-24	38
Gafanha	17	7	6	4	24-26	37
Pinheirense	17	8	3	6	26-18	36
Oiã	17	6	7	4	26-26	35
Vaguense	17	6	5	6	23-18	34
Fermentelos	17	6	5	6	20-17	34
Bustos	17	6	5	6	14-20	34
Aguinense	17	5	6	5	21-24	33
LAAC	17	5	6	6	12-19	33
Famalicao	17	5	2	10	21-31	29
Macinhataense	17	3	4	10	19-32	27
Amoreirense	17	2				

NACIONAL DA III DIVISÃO

LUSO, 1 — SANTACOMBADENSE, 0

Várzeas: uma estrela que desponta

Jogo no Campo Jorge Manuel.
Árbitro: Teixeira da Rocha (Porto).

LUSO — Rafael; Várzeas, Luís Freixo, José Freixo e César; Carneira, Conceição e Matos (Bento Nunes); Lourenço (Pereira), Geitoeira e Vitalino.

SANTACOMBADENSE — Varela; Lourenço, Sá, Milhães e Simão; Leite, Mário Pimpão e Rui Ferraz (Amado).

Ao intervalo: 1-0.
Marcador: Matos (7 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Lourenço (Santacombadense) e Luís Freixo (Luso).

Balanceada nitidamente ao ataque, a equipa da casa cedo inauguraria o marcador, após excelente triangulação entre Lourenço, Geitoeira e Matos, culminada por este, num excelente remate, que tornou infrutífera a oposição do magnífico guarda-linha Varela.

Estavam decorridos apenas 7 minutos de jogo e tudo fazia prever que o Luso iria ampliar a sua vantagem. Tal não aconteceu, pois os locais acomodaram-se sob os louros alcançados e o intervalo chegaria sem o marcador se alterar.

No segundo tempo verificou-se uma forte reacção dos «pinguins» do Dão, que nunca se acomodaram com o resultado que lhes era adverso. A defensiva local defendia-se com galhardia e aí pontificava o excelente defesa direito Várzeas, que caminha a passos largos para uma carreira de vulto, pese embora a sua juventude.

Num encontro de fracos primores técnicos e trabalho da arbitragem considera-se aceitável.



Jorge Carvalho Era mais um ataque dos homens do Luso que dificilmente venceram o Santacombadense

MARIALVAS, 1 — MEALHADA, 0



O Marialvas venceu o Mealhada, num jogo disputado em Cantanhede e cuja foto se reporta a essa partida.

Campo: Municipal de Cantanhede.
Árbitro: Miguel Mendonça (Viseu).

MARIALVAS — Mendes; Catarino, Falcão, Ademar (Ángelo) e Chico; Diniz, João Carlos, Pedro e Babá; Canhoto e Pires (Carreira).

MEALHADA — João; Teixeira, Varino; Arinto e Artur (Carreira); Toninho, Peixoto (Terêncio), Mamede, Damiano e Abrantes.

Ao intervalo: 1-0.

Muita assistência presenciou este jogo de vital importância para ambas as turmas dada as suas posições na tabela classificativa.

O triunfo tangencial dos cantanhedenses sobre a aguerrida turma da Mealhada diz bem das dificuldades dos pupilos do novo treinador Niza.

O Marialvas, como lhe competia, cedo deu a demonstrar o seu pendor atacante na tentativa de prender o seu adversário, que por várias vezes criou alguns lances de ataque, mas os seus avançados fizeram o pior.

Embora criando tais situações os cantanhedenses tiveram contudo algumas dificuldades em suster os contra-ataques dos homens da Mealhada que nunca se amedrontaram com a defesa dos locais.

Com o desenrolar do jogo mais se acentuou a supremacia dos «alvi-negros» só faltando ao rectilíneo a concretização que só surgiu aos 25 minutos por Chico.

No reatamento aconteceu o inesperado, notou-se certa apatia foi dos locais e o assédio à baliza de Mendes foi constante mas os avançados foram muito perdulários e não finalizavam.

A vitória assenta bem à turma da casa, mas o empate também não escandalizava.

Arbitragem impecável.

Sancho Alves

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Cont. da pág. 7

resultado e o fio de jogo conduzindo as várias cambiantes do jogo como melhor lhe competia.

Mesmo assim e muito embora a Oliveirinha, a partir da meia hora inicial fizesse saltar Balacó para o meio-campo tornando mais operacional, algumas oportunidades foram perdidas por ambas as equipas com especial referência para um remate de longe de Toni (eram decorridos 26 minutos) que obrigou o guarda-linha Duarte a uma excelente defesa.

Já na segunda parte depois da FIDEC ter feito sair Gabriel, cujo rendimento não estava o melhor, coube ainda à turma de Oliveirinha o arranque inicial que prometia poder virar o resultado.

Só que, apesar de várias tentativas nunca a turma da casa — que foi sem sombra de dúvida aquela que mais impressionou — esteve à beira de conseguir o brilhante da meta inicial. O futebol desenvolvido por ambas as equipas no período complementar, seria de facto muito abaixo do normal, incompleto de alguma forma, para o que terá contribuído o nervosismo e a responsabilidade dentro das quatro linhas. A Oliveirinha poderia vir, entrando a abrir o activo, a dez minutos do

final, quando Carlitos, completamente isolado e já com o guarda-linha batido, preferiu desviar o destino da bola endossando-a a um seu companheiro de equipa.

De dizer que não foi um grande jogo, um jogo de verdadeiro campeonato, seria mentir. Porque de facto o encontro teve emoção a rodos e pena foi que o marcador não funcionasse.

Porém com a expectativa que nos deixou os primeiros 45 minutos esperava-se que no período complementar uma e outra equipa pudessem dar de si uma outra imagem, o que não aconteceu.

Parece-nos, no entanto, que a Oliveirinha foi a equipa que melhor conta deu de si. Uma equipa disciplinada e «arrumadinha» com colectivismo e que sabe o que quer. Isto não quer dizer que merecesse a vitória, que só lhe sorriu por manifesta falta de sorte e também por alguma autoconfiança do sector ofensivo, onde Silva e Carlitos foram brilhantes. Chico foi um esforçado e Celestino um excelente ajudante. Por seu turno a FIDEC, uma equipa remocada mas sem o querer do seu adversário, não teve ninguém na frente para além de Simões e esporadicamente Torres, que pudesse fazer mudar o jogo. O meio-campo da turma de Marques

poderia ter sido mais acutilante e talvez daí resultassem outros triunfos. Quanto a perdas de uns e outros, uma tarde em cheio.

Em suma, um jogo agradável de seguir. O empate aceita-se sem rebuço como prémio para o esforço da FIDEC que foi a equipa que melhor conseguiu os seus intentos e castigo para a falta de poder ofensivo da Oliveirinha.

A arbitragem do senhor Tavares da Silva, não foi, quanto a nós, isenta de erros, pelo menos no «caso» do jogo a deixar passar em claro uma falta, logo aos 9 minutos da segunda parte sobre Simões, mesmo em cima da marca da grande penalidade. Implacável no juízo de valor de algumas faltas, Tavares da Silva, mostrou amarelos em demasia que prejudicou o espectáculo.

CABINAS

No final da partida ouvimos ambos os treinadores que de um modo geral se encontravam satisfeitos com o esforço dos seus atletas.

Marques, da FIDEC, diria à nossa reportagem: «Partida muito correcta e jogo equilibrado. Tacticamente. Resultado pode considerar-se justo».

E sobre a arbitragem acrescentou «é pena que apliquemos critérios diferentes nos diferentes jogos, nomeadamente aqui em Oliveirinha em que fomos prejudicados pela não marcação dum «penalty».

Referindo que o calendário lhe vai ser favorável na segunda volta o técnico da FIDEC mostrou-se confiante quanto ao futuro.

Por seu turno, Ribeiro, que habitualmente não presta declarações à imprensa, segundo soubemos por um dirigente da Oliveirinha, abriu uma excepção e declarou-nos que só uma equipa — a sua — poderia ter ganho. «O sentido de golo dos nossos atacantes foi evidente e só a falta de concretização nos prejudicou. Este resultado contudo em nada abala as nossas aspirações que se mantêm intactas».

Sobre a arbitragem considera Ribeiro: «Todas as arbitragens deveriam ser como a desta tarde, impecáveis».

BASQUETEBOL

Benfica «sovou» o FC Porto

No encontro mais importante do «Nacional» maior, o Benfica derrotou o FC Porto por margem concluyente, recuperando o comando da prova.

Na véspera, os lisboetas haviam «cilindrado» o Illiabum, enquanto os «portistas» venceram em Queluz. Entretanto, o Sangalhos sofreu nova derrota no seu terreno, desta vez frente ao Barreirense.

Por sua vez, a turma de Ílhavo foi batida tangencialmente pelos quelucenses, perdendo uma boa oportunidade de se «chegar» aos da frente.

No Grupo B, o Olivais, após obter um precioso triunfo em Albufeira, foi derrotado em «casa» pela Sanjoanense. Os olivanenses baquearam pela diferença mínima quando, já muito perto do fim, disputaram de «sete» à melhor.

Por sua vez, o Ginásio «passeou-se» em Coimbra, no Universitário, sendo depois «cilindrado» em Ovar. Os figueirenses continuam a lutar por um lugar no grupo dos «médios», tal como vareiros e sanjoanenses. Estes haviam vencido aqueles na «ronda» anterior.

A Académica, após a sua derrota com o Ginásio, foi derrotado pelo Imortal, no Algarve.

Na II Divisão, «bronca» no B. Mar-Vasco, onde,

aos 12 minutos de jogo, quando os aveirenses veniam por 26-25, os visitantes abandonaram o campo. Isto após uma agressão de José Sá a Miller, à qual este respondeu. Rogério Sá também «molhou a sopa», acabando os três por serem expulsos.

Iniciou-se o Grupo B, tendo o Sport comprometido a sua posição, ao averbar duas derrotas, no terreno da ARCA, em «casa», frente ao Salesianos.

Na 3.ª Divisão, o Sp. Figueirense venceu o D. Covilhã, seu adversário mais directo, enquanto o Lousanense foi inapelavelmente derrotado em Agueda.

Em femininos, no «Nacional» maior, CIC e Olivais não foram felizes nas suas viagens, tendo perdido nas suas deslocações, ante o Independente do Porto e o Vilanovense, respectivamente.

No escalão secundário, o Soprt, ao receber e vencer o Ginásio, conseguiu o almejado apuramento, levando a melhor sobre as outras equipas do distrito. Estão de parabéns as suas jogadoras, dirigentes e a treinadora, Leonor Duarte.

Jorge Martins

RESULTADOS
«NACIONAL» DA I DIVISÃO
2.ª FASE

Grupo A (1.º ao 6.º lugares)	
Benfica-Illiabum	111- 57
Queluz-FC Porto	79- 96
Sangalhos-Barreirense	88-101

4.ª Jornada	
Benfica-FC Porto	89-67
Queluz-Illiabum	87-86

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Benfica	26	22	4	48
FC Porto	25	21	4	46
Barreirense	25	18	7	43
Sangalhos	25	17	8	42
Illiabum	25	14	11	39
Queluz	26	13	12	39

Grupo B (7.º ao 12.º lugares)
3.ª Jornada

Sanjoanense-Ovarense	81- 65
Imortal-Olivais	72- 75
Académica-Ginásio	66-103

4.ª Jornada	
Ovarense-Ginásio	108-78
Olivais-Sanjoanense	81-82
Imortal-Académica	94-84

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Sanjoanense	26	13	13	39
Ovarense	26	12	14	38
Ginásio	26	12	14	38
Olivais	26	7	19	33
Imortal	26	5	21	31
Académica	26	0	26	26

«NACIONAL» DA II DIVISÃO
(ZONA NORTE)
1.ª fase

Grupo A (1.º ao 6.º lugares) 3.ª Jornada	
Vasco-Gaia	84- 86
Ac. Porto-B. Mar	89-107
Esgueira-D. Leça	63- 62

4.ª Jornada	
Gaia-D. Leça	65-58
B. Mar-Vasco	(x)
Ac. Porto-Esgueira	71-78

(x) Interrompido aos 12 minutos com 26-25.

CLASSIFICAÇÃO

1.º B. Mar, 40 pontos (menos um jogo); 2.º Vasco, 36 (menos um jogo); 3.º Esgueira, 36; 4.º D. Leça, 35; 5.º Gaia, 34; 6.º Ac. Porto, 30.

Grupo B (7.º ao 10.º lugares)
1.ª Jornada

Salesianos-CDUC	79-66
ARCA-Sport	58-55

2.ª Jornada	
CDUP-ARCA	80-70
Sport-Salesianos	52-57

CLASSIFICAÇÃO

7.º CDUP, 28; 8.º Salesianos, 28; 9.º ARCA, 24; 10.º Sport, 24.

«NACIONAL» DA III DIVISÃO
(ZONA NORTE)
1.ª fase

11.ª Jornada	
Gin. Águeda	101- 57
A.A. Viseu-D. Ancas	72- 85

Sp. Figueirense-D. Covilhã. 86- 69
Sampedrense-Guarda ... 114-124(x)
(x) (Após prolongamento)

CLASSIFICAÇÃO

1.º Sp. Figueirense, 22 pontos; 2.º Desp. Covilhã, 20; 3.º D. Ancas e D. Guarda, 17; 5.º Gin. Águeda, 16; 6.º Sampedrense e Lousanense, 14; 8.º A.A. Viseu, 12.

«NACIONAL» FEMININO
DA I DIVISÃO (ZONA NORTE)
1.ª fase

2.ª Jornada

Vilanovense-Olivais	57-47
Indep. CIC	76-59
Ac. Porto-Bola Cesto	70-48

CLASSIFICAÇÃO

1.º Ac. Porto, 4 pontos; 2.º Bola Cesto e Vilanovense, 3; 4.º CIBF, 2 (menos um jogo); 5.º CIC, 2; 6.º Olivais, 1 (menos um jogo).

«NACIONAL» FEMININO
DA II DIVISÃO
(ZONA CENTRO)
1.ª fase

9.ª Jornada

Sport-Ginásio	39-36
Académica-D. Covilhã	66-36

CLASSIFICAÇÃO

1.º Illiabum, 17 pontos; 2.º Sanjoanense, 14 (menos um jogo); 3.º Sport, 13 (menos um jogo); 4.º Ginásio e Académica, 12; 6.º D. Covilhã, 10.

ATLETISMO

11.º GRANDE PRÉMIO DE CACIA

Paulo Catarino (FC Porto) venceu a prova Rainha



Uma das participantes à prova feminina.



Um aspecto da partida da prova feminina.

Reportagem de:

Carlos Campos e João Ricardo

Realizado pela APROCRED — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto (Cacia) realizou-se ontem o 11.º Grande Prémio de Cacia que registou um recorde de presenças, já que alinharam à partida para as diversas provas 1.507 atletas em representação de setenta equipas, de entre as quais se destacavam, FC Porto, Benfica, Ana, Santa Clara, Beira Mar e Malaposta.

A partir das 9 horas, Cacia registou um desusado movimento pela atenção que o Grande Prémio suscitou. Muita gente ao longo do percurso teve ensejo de ver os atletas e que os envolveram em aplausos carinhosos. Está de parabéns a simpática colectividade caciense que viu coroados de êxito os enormes esforços que teve de desenvolver para pôr de pé um prémio já com esta envergadura, pois alcançou já no panorama do atletismo nacional um lugar de destaque.

CLASSIFICAÇÕES

Mini-minis (200 metros) — 1.º Jorge Ferreira (Serena), 2.º Acácio Duarte (Recardães), 3.º Nuno Martins (Serena), 4.º Filipe Reis (Serena), 5.º Pedro Sousa (Sadara).

Participaram 29 atletas e por equipas classificou-se em primeiro lugar a Serena, seguido da equipa de Válega.

Minis (500 metros) — 1.º José Mendes (Couto Esteves), 2.º Agostinho Gomes (S. Roque), 3.º António Salgado (Monte), 4.º João Paulo (Sanjoanense), 5.º Pedro Óscar (Graças).

Participaram 72 atletas, tendo vencido a equipa de Monte (35 pontos), seguida da de Couto Esteves (39 pontos).

Infantis Masc. (1.300 metros) — Tó Zé Amorim (S. Jorge) — 4.39.5, 2.º Manuel Reis (S. Jorge) — 4.44, 3.º Luís Silva (Monte) — 4.49, 4.º Luís Cantante (GRAAC) — 4.52, 5.º Tiago Alexandre (Graças) — 4.53.

Tendo participado 205 atletas, por equipas a classificação ficou assim ordenada:

1.ª GRAAC — 21 pontos, 2.ª Monte — 24, 3.ª S. Jorge — 49.

Infantis Fem. (1.300 metros) — 1.ª Vera Soares (Recardães) — 5.5.7, 2.ª Maria Azevedo (Estarreja) — 5.16.1, 3.ª Sandra Oliveira (Serena) — 5.19.4, 4.ª Susana Ruela (Bustelo) — 5.22, 5.ª Sandra Oliveira (Recardães) — 5.25.

Foram 196 as atletas participantes nesta prova e por equipas venceu Recardães com 19 pontos, seguida de Sadara (29) e Serena (41).

Iniciados/Juvenis (3.200 metros) — 1.º Francilino Resende (Dragões) — 10.13.4, 2.º Carlos Pinto (Benfica) — 10.19.6, 3.º Sérgio Pedro (Benfica) — 10.23.7, 4.º Alexandre Silva (Porto) — 10.40.7, 5.º Pedro Costa (APROCRED) — 10.53.

Alinharam à partida 271 atletas e por equipas o Bonsucesso obteve a primeira posição com 43 pontos, seguindo-se Fiães (51) e GRAAC (63).

Veteranos (3.200 metros) — 1.º Fernando Valente (Rabor) — 10.33, 2.º Manuel Augusto (Ana) — 10.44.1, 3.º José Elvas (Rabor) — 11.08, 4.º Ângelo Cereja (GRAAC) — 11.12, 5.º José Lopes (Toyota) — 11.14.

Por equipas venceu a Rabor com 10 pontos, seguindo-se-lhe GRAAC (34) e Recardães (38), tendo participado 67 atletas.

Senhoras (3.200 metros) — 1.ª Fernanda Marques (Ana) — 11.25.2, 2.ª Marina Bastos (Jobra) — 11.51.7, 3.ª Helena Silva (Dragões) — 11.58.9, 4.ª Ana Paula Carvalho (Porto) — 12.06, 5.ª Ana Correia (Porto) — 12.09, 6.ª Arminda Valente (Válega), 7.ª Isabel Sousa (Porto), 8.ª Fernanda Ferreira (S. Roque), 9.ª Cristina Santos (Café Convívio-Gondomar), 10.ª Manuela Alves (Porto).

Participaram 278 atletas e por equipas foi a seguinte a classificação:

1.ª Porto — 16 pontos, 2.ª Café Convívio-Gondomar — 45, 3.ª Ana — 63, 4.ª S. Roque — 68, 5.ª Bonsucesso — 80.

Juniores/Seniores (6.550 metros) — Registrando uma afluência que superou as expectativas — à partida 479 atletas — nesta prova muito justamente designada «Prova Rainha» teve em Paulo Catarino, do Porto um vencedor destacado. De facto, o atleta portista destacou-se logo desde o início não deixando aos seus mais directos competidores qualquer hipótese de lhe roubar a primeira posição. Para o feito o Paulo Catarino muito contribuiu também a forte ajuda dos elementos da sua equipa que durante a primeira volta lhe fizeram uma autêntica «barragem» permitindo-lhe que se destacasse dos restantes competidores. De salientar ainda a excelente prova de Eugénio Alves, do Ginásio de Agueda que apenas socorreu na luta pela segunda posição já na última volta.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Paulo Catarino (Porto) — 19.18.2, 2.º António Salvador (Dragões) — 19.26.2, 3.º Eugénio Alves (GICA) — 19.49, 4.º Manuel Moreira (Toyota) — 19.53, 5.º Carlos Carvalho (Porto) — 19.56, 6.º Luís Pinhal (Porto) — 19.58, 7.º Fernando Marinho (GRAAC), 8.º Fernando Silva (GRAAC), 9.º Alirio Oliveira (Dragões), 10.º Evaristo Manuel (Sanjoanense).

Equipas — 1.ª Porto — 12 pontos, 2.ª Dragões — 26, 3.ª GRAAC — 38, 4.ª Malaposta — 50, 5.ª Ovarense — 64.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av. Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T3** em Coimbra, com sótão aproveitado e garagem individual, vende-se/troca-se, por habitação em Aveiro. Telef. 322702 — Aveiro.

Vendas

- **PRAÇA**, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alque-rubim.
- **ALTA FIDELIDADE, VIDEO** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **CANON** — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo recetário. Telef. 25880 — Aveiro.

Alugueres

- **T2**, Bairro Liceu, aluga-se. Telef. 24643/26923 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Agueda.
- **TO** mobilado, precisa-se. Resposta ao Apartado 2376 — 1109 LISBOA Codex.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

Pedidos

- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

CABELEIREIRA

PRECISA-SE

ORDENADO A COMBINAR.

Contactar: Telefone 23339 — Aveiro.

COMPRA-SE

VIVENDA NA CIDADE DE AVEIRO

Resposta ao «DA» ao n.º 73 ou Telef. 28828 — Aveiro

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTUDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **DAVID ESTOFADOR** — Fabrico e reconstrução de estofos em todos os estilos. Telef. 94803 — Quintas-Costa do Valado — Aveiro.
- **JOBRILÁ** — Desporto, brinquedos, lãs. Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

- **DISTRIBUIDOR HILTI-MPI** — Esgueira — Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

Automóveis

- **FORD ESCORT 1100**, 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 63880 — Agueda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

Telefone ou Rua das
contam apenas como uma palavra.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Resposta ao «DA» ao n.º 73 ou Telef. 28828 — Aveiro

Receitas

SOPA DE ABÓBORA

Para 6 pessoas

- 500 gr de abóbora
- 1 l de leite
- 1 colher das de doce de açúcar

Descasca-se a abóbora, tiram-se-lhe as pevides e corta-se em bocadinhos que se cozem durante 15 minutos em água fervente temperada de sal. Escorre-se passa-se pela peneira e leva-se num tacho ao lume. Deita-se-lhe o leite quente mexendo até ficar um creme, tempera-se de sal, pimenta e o açúcar.

Põem-se fatias de pão na terrina, cobrem-se com a sopa, deixa-se descansar uns momentos e serve-se.

SOPA COR-DE-ROSA

- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 2 colheres, das de sopa, de farinha
- 3 colheres, das de sopa, de concentrado de tomate
- 1 litro e 1/2 de leite
- 50 g de massa miúda
- 1 gema
- Sal e pimenta

Derrete-se metade da manteiga numa caçarola e junta-se-lhe a farinha. Mistura-se bem. Tempera-se de sal e pimenta e deita-se-lhe duma só vez. Vai-se mexendo até levantar fervura. Adiciona-se-lhe o tomate concentrado e seguidamente a massa. Deixa-se cozer. No momento de ir para a mesa junta-se-lhe a gema, desteita num pouco de leite frio, e o resto da manteiga.

EMPADINHAS FOFAS

Picado de carne ou peixe q.b.

- 2 ovos
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 xícaras de leite
- 1 colher de manteiga com sal.

Batem-se as gemas com a farinha, a manteiga e o leite. No fim deitam-se as claras em castelo. Untam-se as formas das empadas com manteiga e põe-se uma porção de massa até meio e a seguir o picado. Acabam-se de encher com a massa e vão ao forno bem quente.

TORTA DE CARNE

- 500 gr de farinha
- 300 gr de manteiga
- 1 ovo
- 10 gr de sal
- 20 gr de açúcar
- Água q.b.

Peneira-se a farinha sobre a tábua. No meio do monte da farinha deita-se o ovo, o sal e o açúcar. Amassa-se a manteiga e junta-se à farinha. Amassa-se tudo com 1/2 copo de água. Quando estiver tudo ligado continua-se a abaixar a massa com a palma da mão por duas vezes.

Faz-se uma bola e embrulha-se num pano húmido. Esta massa fica melhor feita de véspera.



Forra-se a forma com a massa enche-se com o seguinte creme:

- 3 ovos
- 125 gr de açúcar baunilhado
- 4 dl de leite frio

Batem-se os ovos inteiros com o açúcar, junta-se o leite frio. Mistura-se bem e passa-se pela peneira para dentro da forma. Coze em torno quente, sobretudo por baixo. Leva 25 minutos a cozer.

SALADA DE NOZES E LARANJA

Para 3 pessoas

- Duas alfaces
- Duas laranjas
- 1 limão
- 50 gr de nozes
- 3 colheres, das sopa, de azeite
- Duas turanjas
- Sal, pimenta

Lavam-se bem as alfaces, destolham-se, tira-se a pele à laranjas e às turanjas, que se cortam às rodela e mais finas possível. Faz-se o molho da salada, substituindo o vinagre por sumo de limão.

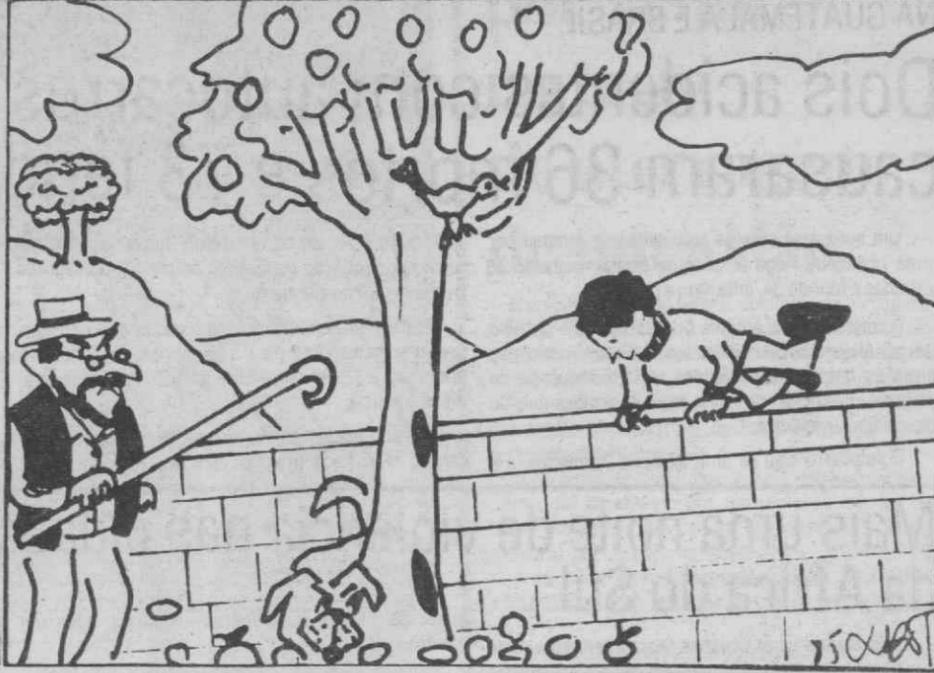
Põem-se as folhas de alface na saladeira, por cima as fatias de fruta e espalham-se as nozes sobre a salada.

BIFES DE VITELA ÓPTIMOS

- Uma cebola média
- Banha q.b.
- Uma colher, das de chá, de colorau
- Bifes de vitela q.b.
- Natas q.b.

Corta-se a cebola às rodela e aloira-se em banha. Temperam-se com colorau e juntam-se os bifes temperados de sal e um pouco de água. Tapa-se e deixa-se estufar em lume brando. Antes de se servir, junta-se-lhe umas colheres de natas.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Dito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição.)

Última página

Khadafy convida Reagan para a sua tenda

O Presidente da Líbia Muammar Khadafy convidou o Presidente Reagan a visitá-lo na sua tenda beduína para lhe mostrar que não é um terrorista.

«Se Reagan viesse até cá, mudava de opinião. Veria que não vivo em trincheiras com granadas penduradas ao cinto ou com uma pistola na mão», disse Khadafy a cinco mulheres jornalistas, na sexta-feira.

Khadafy disse que endereçava o convite a Reagan através delas.

O líder líbio concedeu a entrevista na sua tenda permanentemente arguida no interior das altamente fortificadas instalações militares de Bab El-Azzazia, nos arredores de Trípoli.

Antes da entrevista, Khadafy apresentou aos jornalistas a sua mulher, Sasiya, e a quatro dos seus sete filhos.

Khadafy disse que Reagan tinha medo que a Líbia atacasse a Casa Branca e o Pentágono, e negou tais intenções.

«Rimo-nos muito quando ouvimos essas coisas porque não temos quaisquer intenções hostis para desencadearmos essas perigosas coisas contra eles», disse Khadafy.



PENTÁGONO CONFIRMA PERDA DE AVIÃO MAS NEGA TER SIDO ABATIDO PELA LÍBIA

Os Estados Unidos reconheceram sábado à noite que um dos seus aviões de combate se tinha perdido, mas negaram informações que dão o avião abatido por baterias antiaéreas líbias no princípio da semana sobre o Mediterrâneo.

Um «FA-18» do porta aviões «Coral Sea» desapareceu quarta-feira durante uma missão de rotina,



informou um porta-voz do Secretariado da Defesa citado pela Reuter.

A mesma fonte comentou a informação divulgada pela agência noticiosa do Kuwait de que o avião havia sido abatido pela defesa antiaérea líbia como «totalmente sem fundamento. Nenhum avião norte-americano foi perdido em acção de guerra».

Um porta-voz da Marinha norte-americana disse que o avião era suposto ter caído no mar, ao sul de Nice.

Como encontrar noiva ou noivo através do computador

Um computador japonês permite ajudar a escolher noivos ou noivas ideais, apenas dependendo do pagamento de uma taxa anual entre 800 a 1.000 dólares (cerca de 128 a 160 contos) e da sorte no encontro do parceiro.

É preciso estabelecer que as agências de casamentos matrimoniais por computador oferecem um desconto de 50 por cento aos jovens com menos de 22 anos.

O computador recebe o nome, endereço, data de nascimento, altura, peso, profissão, vencimento mensal e tipo sanguíneo. Esta é uma pequena amostra dos dados que constam na lista de apresentação e que os membros associados das agências de informações matrimoniais recebem semanalmente pelo correio.

O computador selecciona e indica a noiva ou o noivo ideal, de entre os milhares de associados inscritos na agência, a partir de uma análise detalhada, tendo em conta os resultados dos testes ao comportamento psicológico, vida social, cultural e profissional, sem se

esquecer de preencher o principal requisito: a preferência quanto ao aspecto físico.

Após as informações dadas pelo computador, e caso elas agradem ao interessado, basta-lhe telefonar para uma das filiais da agência, que oferecerão mais pormenores sobre a pessoa pré-seleccionada.

Logo que o candidato a noivo ou noiva escolhido concorde, a agência providenciará o primeiro encontro, que pode ser numa casa de chá, durante um jantar, um passeio, ou qualquer outro programa, ao gosto de cada casal.

Daí para a frente, fica ao critério dos dois continuar ou não o jogo amoroso.

Para os mais tímidos, ou cautelosos, as agências sugerem que os primeiros contactos sejam feitos por correspondência.

Nos casos em que se torna embaraçoso recusar algum convite, a agência encarrega-se de, cortesmente, convencer da falta de interesse por parte de um dos lados.

As agências que prestam este tipo de serviço, apesar de se tratar de um empreendimento recente, tem mostrado uma destacada penetração no mercado japonês.

A «Academic Unicharm», já tem 5.400 associados, em apenas um ano de funcionamento, enquanto que a «Altman System», pioneira do ramo, conta com mais de 32 mil e continua expandindo o empreendimento em várias capitais japonesas.

Não é qualquer pessoa que tem direito a ser sócio destas agências. É preciso preencher os requisitos básicos, como por exemplo ter instrução superior ao secundário e ter um rendimento razoável quando se é do sexo masculino, além de ter obrigatoriamente de apresentar os respectivos documentos.

Segundo uma pesquisa do Ministério japonês da Saúde e do Bem-Estar, a população de jovens solteiros entre os 18 e os 34 anos é de 15 milhões. O sexo masculino representa mais de 45 por cento.

NA GUATEMALA E BRASIL

Dois acidentes com autocarros causaram 36 mortos e 73 feridos

Um autocarro saiu da auto-estrada e tombou por uma ribanceira, logo à saída da capital, matando 18 pessoas e ferindo 34, informou a polícia.

O condutor José António Diaz Castaneda e seu filho Sérgio Alejandro Diaz Solorzano, 14 anos, contam-se entre os feridos hospitalizados, em consequência do acidente provocado por uma falha de travões quando descia uma montanha.

O autocarro caiu de uma altura de 70 metros, a 8

quilómetros ao sul da cidade de Guatemala, não havendo confirmação do número preciso de passageiros que seguiam no autocarro.

Entretanto no Brasil três autocarros que transportavam trabalhadores para uma fábrica no Amazonas, chocaram e 18 pessoas morreram e 39 ficaram feridas, disse a polícia.

As autoridades revelaram que os autocarros chocaram na estrada principal que liga Manaus à área

industrial onde muitas empresas brasileiras e multinacionais têm, as suas instalações.

Testemunhas disseram que mais de 90 pessoas viajavam nos três autocarros e que dois deles seguiam lado a lado, a alta velocidade, como se disputassem uma corrida, até um deles embater noutro que circulava em sentido contrário.

Dois dos motoristas morreram e os 39 feridos encontram-se todos em estado grave, de acordo com a polícia.

Mais uma noite de violência nas cidades segregadas da África do Sul

Pelo menos cinco pessoas ficaram feridas durante confrontos ocorridos esta noite em cidades segregadas na África do Sul, disse ontem a polícia.

O quartel-general da polícia em Pretória afirmou que quatro pessoas ficaram feridas na cidade de Alexandra, próxima de Joanesburgo, devido a confrontos entre

residentes negros e forças da segurança, após um funeral.

Um dos feridos foi um polícia que partiu uma perna e um ombro ao saltar de um carro blindado quando uma bomba incendiária caiu no interior.

Três outros homens ficaram feridos quando a polícia disparou balas de borracha para dispersar a

multidão, disse a polícia.

Um outro polícia sofreu ferimentos ligeiros quando o seu veículo foi apedrejado numa cidade segregada na província do Cabo.

Residências e estabelecimentos comerciais foram alvejados com bombas incendiárias e os veículos apedrejados em diversas outras cidades segregadas do país, acrescentou a polícia.

PELO MUNDO

REVOLTA EM PENITENCIÁRIA ACABOU COM UM MORTO E 18 FERIDOS

Um preso foi mortalmente esfaqueado e 14 outros, assim como quatro guardas, ficaram feridos durante um motim, que durou cerca de uma hora, no ginásio da prisão de segurança máxima do Estado de Indiana, disseram ontem as autoridades. Encontravam-se no ginásio cerca de 300 presos quando o motim teve início sábado à noite — afirmou um porta-voz da prisão. Ainda não se sabe quais as razões que terão levado os presos a confrontarem-se, acrescentou. Cerca de uma hora depois o motim estava sob controlo. O médico John Noffze confirmou o óbito de um dos presos, morto devido às muitas facadas recebidas, especialmente na cabeça e costas, durante a revolta.

CAIU JACTO AMERICANO: 5 MORTOS

Cinco pessoas morreram sábado quando um avião a jacto particular se despenhou ao tentar aterrar num aeroporto nas Montanhas Rochosas, no meio de denso nevoeiro. Uma única pessoa sobreviveu à queda do aparelho, tendo sido transportada de helicóptero para o Hospital de Denver, encontrando-se todavia em estado muito grave, disseram as autoridades. Um informador disse que o piloto tentou aterrar apesar do denso nevoeiro que cobria a área. O aparelho tocou a pista tarde demais.

NAVIO BRITÂNICO AFUNDOU-SE NO ANTÁRTICO

O navio-mãe da expedição britânica ao Pólo Sul afundou-se ontem depois de ter colidido com uma massa de gelo no Mar Ross do Antártico, revelaram fontes oficiais em Wellington. Todas as 21 pessoas que se encontravam a bordo do navio foram recolhidas por helicópteros norte-americanos e transportadas ilesas para a base de McMurdo Sound, revelaram fontes da expedição privada «Nos Passos de Scott» e do programa antártico norte-americano. A porta-voz da expedição Amanda Lovejoy disse que o navio foi abandonado depois de uma massa de gelo ter cortado em dois o casco perto da sala das máquinas. Entre os passageiros figurava uma equipa de alpinistas austríacos.

IRÃO QUEIMOU 10 TONELADAS DE DROGA

O tribunal antidroga iraniano queimou sábado 8,6 toneladas de heroína confiscadas pela polícia fronteiriça e outras forças de segurança a traficantes que operam nas ligações entre o Paquistão, Irão e Afeganistão. A televisão iraniana mostrou uma longa fila de sacos empilhados à altura de peito de um homem a serem regados com gasolina e incendiados, nos arredores de Teerão. A heroína foi queimada juntamente com 1,76 toneladas de opio e haxixe. O tribunal antidroga de Teerão revelou que só no mês de Dezembro foram detidos 1.257 suspeitos de tráfico de drogas, só na capital iraniana.

CARROS OFICIAIS SOVIÉTICOS FAZEM BICHA PARA VODKA

Um jornal moscovita criticou sábado os motoristas de carros oficiais que fazem bichas para comprar vodka nas suas horas de trabalho e usando a gasolina do Estado. O periódico moscovita da Organização Juvenil Komsomol, «Moskovski Komsomolets», revela que um dos seus repórteres acompanhou a polícia de trânsito em rondas de rotina, verificando a forma como os motoristas de funcionários superiores abandonam o trabalho para irem ao vodka. A polícia queixa-se que muitas vezes os motoristas provocam acidentes por estacionarem de qualquer maneira à frente das lojas de bebidas, e que, quando interpellados, apontam arrogantemente para as matrículas dos seus carros, exibindo a importância dos carros oficiais.

DESCOBRIDOR DO LSD FEZ 80 ANOS

Albert Hofmann, o antigo investigador suíço que descobriu o LSD e que foi a primeira pessoa a experimentar-lhe os efeitos, celebrou sábado o seu 80.º aniversário, continuando convencido dos benefícios gerais da droga. «O LSD pode ser benéfico, mesmo necessário... na área da psicologia experimental», disse Hofmann ao quotidiano de Geneve «La Suisse». «os abusos que tem sido cometidos com ele não têm nada a ver com o meu trabalho e não sou de maneira nenhuma responsável por eles». Hofmann, que trabalhou para a multinacional Sandoz, de 1929 a 1971, produziu o LSD em 1938 como um potencial acelerador da circulação sanguínea e experimentou-o em si próprio cinco anos depois.

DIÁRIO DE AVEIRO